



RELATO INTEGRADO 2019





RELATO INTEGRADO 2019



Ficha Catalográfica

C755r Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina

Relato Integrado 2019 / Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.
Florianópolis: CRCSC, 2020.

45 p.

Publicação online.

1. Relato integrado. 2. Contabilidade. 3. Transparência Pública. I. Título.

CDU 658.15(047)

Ficha Catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Leandro Pinheiro CRB-14/1340

Sobre este Relato

Bem-vindos.

Em 2019, o CRCSC atuou de forma a reestruturar-se operacionalmente, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, visando aprimoramento de gestão e governança.

Seguindo os normativos vigentes, com vistas a primar pelo aperfeiçoamento administrativo, buscamos fomentar ações que aprimorem a estrutura da entidade com departamentos mais comprometidos e capacitados.

Esta publicação busca evidenciar como as atividades, inovações e investimentos deste Conselho, contribuem para o crescimento da classe contábil ao que lhe compete, no âmbito do Sistema CFC/CRCs, atuando no Registro, Fiscalização e Educação Continuada do exercício profissional em todo o Estado de Santa Catarina.

O Relatório Anual é a plataforma utilizada para comunicar a todos os públicos de relacionamento como foram conquistados esses resultados, em um ano em que o CRCSC investiu em renovações físicas, operacionais e normativas, destacando-se a reforma da sede, reestruturação do organograma e adoção de políticas de governança, garantindo mais acessibilidade, qualidade e credibilidade aos profissionais da contabilidade.

Os dados e informações apresentados abrangem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

Agradecemos a todos os colaboradores e parceiros.

Contador Cleber Dias

Diretor de Administração e Infraestrutura

Contador Antônio César Costa Duarte

Diretor Institucional e de Relacionamento com o Profissional

Sumário

Mensagem do Presidente 6

Quem Somos 7

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo 9

- O CRCSC
- Ambiente Externo
- Principais canais de comunicação com a sociedade
- Cadeia de Valor

Governança, Estratégia e Alocação de Recursos... 14

- Estrutura e Práticas de Governança
- Estratégia
- Alocação de recursos

Riscos, Oportunidades e Perspectivas..... 19

- Modelo de Gestão de Riscos e Controle
- Responsabilidades
- Normativos e etapas da operacionalização da Gestão de Riscos

Resultados e Desempenho da Gestão..... 22

- Resultados das áreas fins (Fiscalização, Registro e Educação Continuada)
- Gestão Orçamentária e Financeira
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Licitações e Contratos
- Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- Gestão de Custos
- Sustentabilidade

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis..... 31

- Declaração do Contador
- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Restos a Pagar Processados (RPP)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
- Notas Explicativas

Mensagem do Presidente

○ Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), autarquia federal com jurisdição Estadual com cerca de 21 mil profissionais contábeis registrados, foi criado em 1946, pelo Decreto-Lei nº 9.295, com o objetivo principal de fiscalizar o exercício da profissão contábil em todo o território catarinense. Assim, a atuação do CRCSC tem sido conduzida de forma integrada com as oito Delegacias Regionais e quarenta Delegacias de Representação instaladas nas principais cidades do estado.

Orientado pela missão de "inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público", visando ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do país, contribuindo para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público. Seguimos por esse caminho, nunca perdendo de vista valores inegociáveis como ética, excelência, confiabilidade e transparência.

O planejamento estratégico do Sistema, redefinido em 2018, auxilia para o alcance da missão e da visão. Os objetivos foram construídos de forma concisa e objetiva e trazem os mecanismos necessários para a conquista de uma boa gestão nas cinco perspectivas definidas – Resultado Institucional, Público e Sociedade, Resultado Econômico, Tecnologia e Processos e Pessoas e Organização.

Nosso foco é o fortalecimento da profissão contábil, trabalhando para que o profissional da contabilidade se consolide como o tradutor oficial da linguagem universal dos negócios, firmando-se como um fator de proteção da sociedade.

Na elaboração deste relatório, observamos com muita satisfação os avanços, aprendizados e aperfeiçoamentos realizados. A instituição da Política e do Plano de Gestão de Riscos e das Políticas de Segurança da Informação, criação do Plano de Integridade, Plano de Logística Sustentável, Plano de Desenvolvimento de Líderes, o fortalecimento da governança, a reestruturação administrativa e operacional, a participação no Exame de Suficiência e no Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) e todo o trabalho da fiscalização foram alguns dos marcos desse ano na gestão.

Entre os principais resultados do ano de 2019, citamos dados do Exame de Suficiência, que possui o papel fundamental de proteção à sociedade, oferecendo profissionais gabaritados. As duas edições que contaram com 3.109 inscritos em Santa Catarina e uma média de aprovação de 43,34%, a melhor do Brasil. Contudo, o número de registros profissionais mantém-se retraído, -1,72% em 2017, -0,79% em 2018, e -0,6% em 2019: situação que pode ser atribuída ao quadro recessivo da economia brasileira, que começa a apresentar leves sinais de recuperação. Em relação ao Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), que visa atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais com o intuito de prestar o melhor serviço à sociedade, cerca de 506 profissionais prestaram contas ao Programa em 2019. Em 31/12/2019, o Programa fechou com um total de 492 cursos ativos e 46 capacitadoras, distribuídos em Santa Catarina.

Tendo por base a ética profissional e as Normas Brasileiras de Contabilidade, as atividades da fiscalização incluíram 1.217 processos julgados. Em um quadro comparativo, 1.161 processos julgados em 2018 e 1.071 processos em 2017. Esses números comprovam a melhoria e evolução nos julgamentos, com observância da ética profissional e das Normas Brasileiras



Contador Marcello Alexandre Seemann, presidente do CRCSC de Contabilidade.

Novas parcerias e convênios foram firmados neste exercício, visando assegurar o reconhecimento do Conselho como entidade participe do desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil. Entre as entidades parceiras, destacamos: Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina, Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina e Fundação Fritz Müller.

Visando evoluir em nossas práticas de governança, tendo como princípios transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e **accountability** em 2019 demos importantes passos ao instituir a Política de Gestão de Riscos e aprovar o Plano de Integridade do CRCSC, ações que visam sistematizar políticas, instrumentos e áreas responsáveis pela integridade, demonstrando os passos que o CRCSC deve seguir em direção à conquista de um ambiente íntegro em todas as suas esferas de atividades. Além dessas ações, corroboram o avanço da governança, a aprovação do Plano de Logística Sustentável e o Plano de Desenvolvimento de Líderes.

É interessante mencionar que a pesquisa de satisfação, que visa avaliar o grau de contentamento dos funcionários e dos profissionais com o desempenho do CRCSC, obteve os seguintes resultados, considerando a meta de 65% e 70%, respectivamente: em relação aos funcionários, 64,04%; aos profissionais, 70,40%. Por meio desses resultados, o CRCSC busca melhorar, a cada dia, as atividades de sua responsabilidade, reforçando sua meta de servir com excelência.

Lançando um olhar para o futuro, permaneceremos com nossos propósitos firmes em 2020, trabalhando em prol de cada objetivo a ser alcançado. Em tempo, reafirmamos o nosso compromisso em defesa das prerrogativas da nossa profissão, buscando enfrentar os desafios e criar novas oportunidades para os profissionais da Contabilidade.

Nossa profissão já vivencia a era da inteligência artificial e temos a convicção de que, vencidas as barreiras ao novo, muitos benefícios estão por vir.

Por fim, é importante destacar que o objetivo do Relatório Integrado de 2019 é compartilhar com a sociedade e, especialmente, com a classe contábil, o desenvolvimento de nossas ações, visando prestar contas das ações realizadas e dar transparência à nossa gestão. As páginas seguintes trazem detalhes sobre a Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, a Governança, Estratégia e Alocação de Recursos, os Riscos, Oportunidades e Perspectivas, os Resultados e Desempenho da Gestão e as Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.

Boa leitura!


Contador Marcello Alexandre Seemann
Presidente

Quem somos

Nossa história começa em 27 de maio de 1946 e, nos termos da legislação vigente, é de nossa competência orientar, registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de realizar Programas de Educação Continuada em todo estado de Santa Catarina.

A sede da entidade possui 3,8 mil metros quadrados e conta com uma completa rede de atendimento. Sua estrutura abriga biblioteca, galeria histórica, auditório e centro de treinamentos.

O CRCSC é integrado por 42 conselheiros – 21 titulares e 21 suplentes – sendo 2/3 deles contadores e 1/3, técnicos em Contabilidade. A entidade conta com um Conselho Diretor e seis Câmaras (Registro, Fiscalização, Ética, Controle Interno, Técnica e Relações Institucionais) e vários setores voltados ao atendimento do profissionais da Contabilidade de Santa Catarina.

Por sua vez o Conselho Federal de Contabilidade é o responsável, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) de naturezas técnica e profissional, Orientações Técnicas, Cadastro de Qualificação Técnica, Educação Profissional Continuada e aplica o Exame de Suficiência.

Números do CRCSC

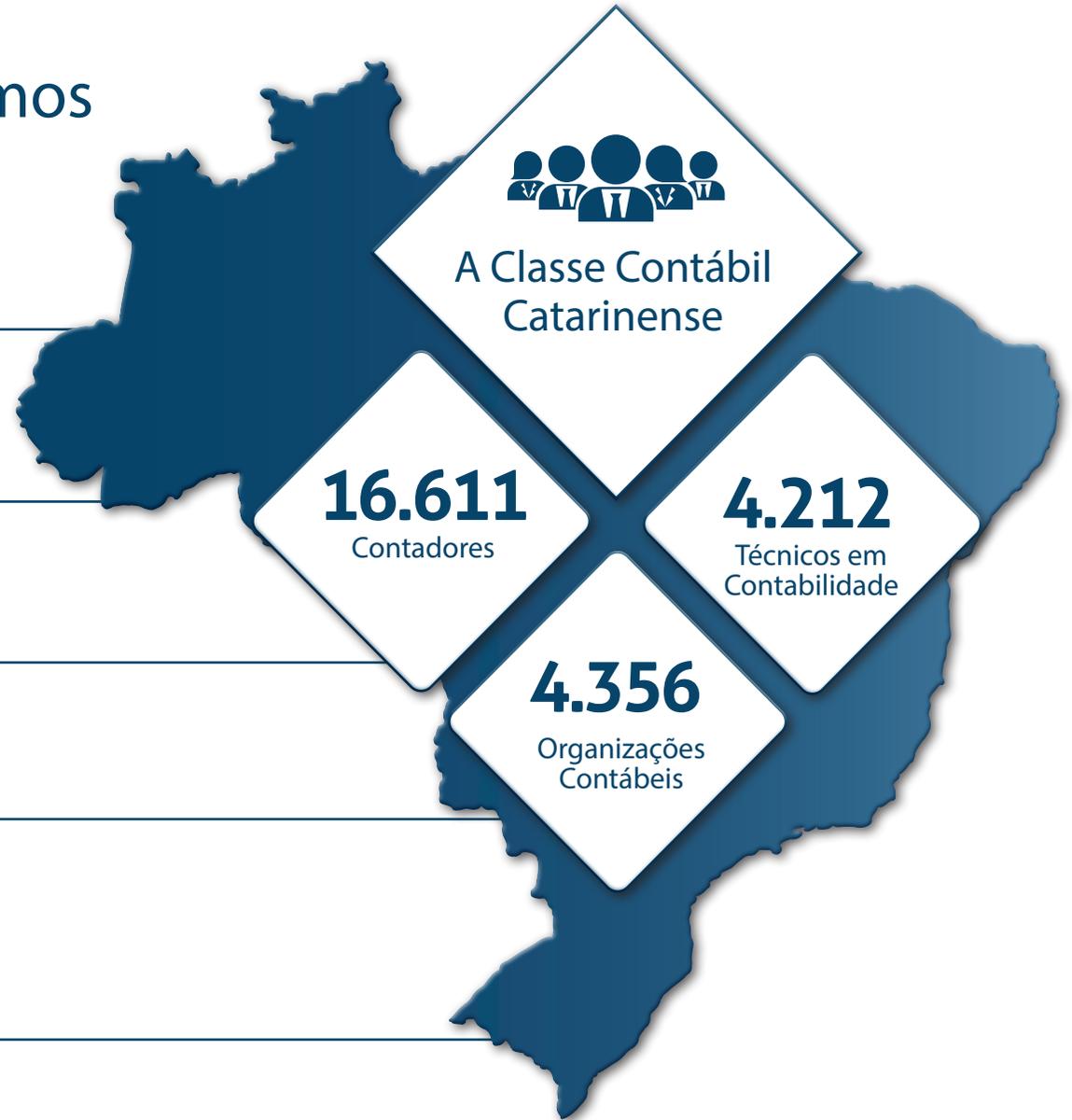
8
Delegacias Regionais

40
Delegacias de Representação

11
Fiscais

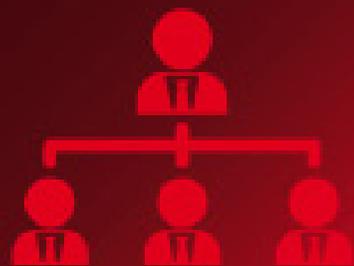
42
Conselheiros Efetivos e Suplentes

58
Funcionários





Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



O CRCSC

Constituído como uma Autarquia Federal de Regime Especial, o CRCSC, criado e regido pelo Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, com alterações introduzidas pelas leis nº 11.160/2005 e nº 12.249/2010, é vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade. Dotado de personalidade jurídica própria, de direito público e autonomia administrativa e financeira, o CRCSC é composto por 21 Conselheiros Efetivos e igual número de Suplentes, podendo ser alterado de acordo com o número de profissionais inscritos na base territorial do Estado de Santa Catarina na forma da legislação vigente.

Premissas básicas do CRCSC



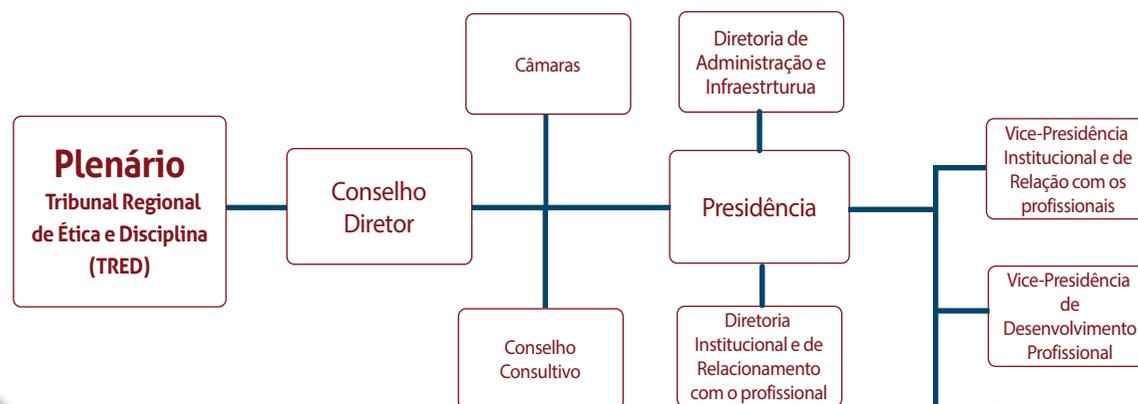
Missão Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Visão Ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Valores Ética; Excelência; Confiabilidade e Transparência.

Organograma

O CRCSC apresenta a seguinte estrutura organizacional:



Órgão Deliberativo Superior

- Plenário

Órgãos Deliberativos Específicos

- Câmara de Fiscalização
- Câmara de Ética e Disciplina
- Câmara de Registro
- Câmara de Controle Interno
- Câmara de Desenvolvimento Profissional
- Câmara Técnica

Órgãos Consultivos

- Conselho Diretor
- Conselho Consultivo
- Comissões Específicas
- Grupos de Trabalho
- Assessorias Especiais

Órgãos Executivos

- Presidência - Marcello Alexandre Seemann
- Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina - José Mateus Hoffmann
- Vice-Presidência de Registro - Raquel de Cássia Souza Souto
- Vice-Presidência de Controle Interno - Adriano de Souza Pereira
- Vice-Presidência de Administração e Finanças - Rúbia Albers Magalhães
- Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional - Adilson Pagani Ramos
- Vice-Presidência Técnica - Roberto Aurélio Merlo
- Vice-Presidência Institucional e Relacionamento com os Profissionais - Adilson Bachtold

Ambiente Externo

Com o início de um novo governo em 2019, criou-se a expectativa de um cenário nacional com possibilidades favoráveis a uma retomada do crescimento econômico, na qual ocorresse as reformas administrativas necessárias ao desenvolvimento do país, a transparência e equilíbrio nas contas públicas e o combate à corrupção. Contudo, acredita-se que a polarização político-partidária nacional e a instabilidade política e administrativa dos poderes, causaram retração no crescimento econômico esperado.

Revivendo uma série histórica iniciada em meados de 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou mais de 3% por dois anos consecutivos, 2015 e 2016, e só começou a apresentar sinais de recuperação quando cresceu 1% em 2017 e 1,1% em 2018. Essa recuperação parece caminhar a passos lentos, já que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o crescimento em 2019 foi de 1,1%.

Este contexto instável, e que o desemprego chegou a 11,8%, levou ao CRCSC uma redução de 0,60% no número de registros profissionais, considerando o acumulado dos anos de 2018 e 2019. Contudo, o grau de inadimplência das anuidades profissionais seguiu em uma trajetória decrescente nesse período, passando de uma média de 18,23% em 2018 para 15,17% em 2019.

Está em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) a Ação Direta de Constitucionalidade (ADC) 36, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.367 e a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 367 que, em síntese, buscam definir qual o regime de trabalho que deverá ser aplicado aos funcionários de Conselhos de Fiscalização Profissional – Celetista ou Estatutário. A matéria está sendo definida como um momento de instabilidade, tendo em vista que sua decisão poderá gerar reflexos de ordem econômica e consequências estruturais impactantes para os Conselhos profissionais, especialmente, no que se refere ao regime

de aposentadoria dos funcionários.

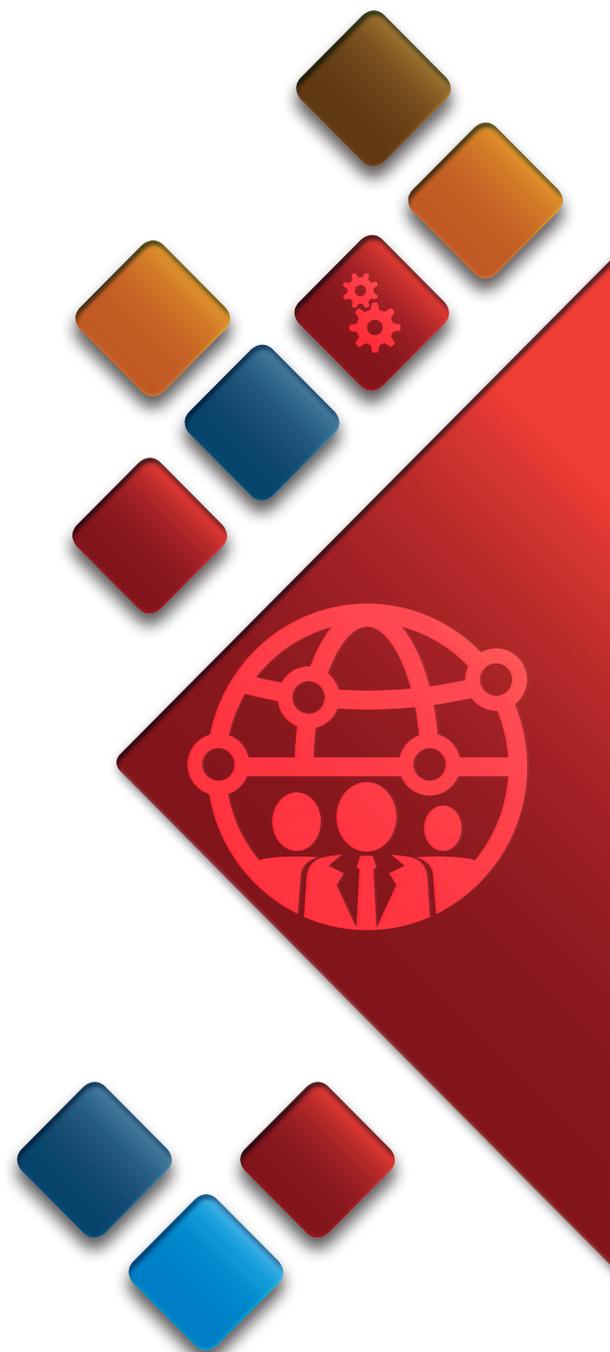
Em 2019 a apresentação pelo ministro da economia da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 108/2019, que propunha regulamentar a atuação dos Conselhos profissionais, impondo limitações de atuação e fiscalização, encerrando a obrigatoriedade do registro de profissionais e empresas para alguns Conselhos e alterando regime de contratação dos profissionais, trouxe preocupação aos Conselhos, sobretudo quanto à defesa da sociedade, já que caso tivesse sido aprovada impossibilitaria os Conselhos de fiscalizarem e aplicarem penalidades aos que exercem a profissão de forma ilegal. Os Conselhos passariam a ser entidades privadas sem fins lucrativos, que atuariam em colaboração com o Poder Público, mas não o integrariam. Contudo, a PEC 108/2019 foi retirada de pauta em dezembro de 2019 e uma nova proposta será encaminhada ao Congresso, ainda sem previsão de data. A princípio, a nova proposta estabelecerá a obrigatoriedade do registro do profissional e ainda deixará claro o poder de polícia dos Conselhos com a fiscalização nas suas respectivas atividades.

No cenário tecnológico é impossível não se deparar com os rápidos avanços que vêm ocorrendo a cada dia. É um caminho sem volta e os impactos dessas transformações se disseminam de várias formas. Nos últimos anos, a mídia vem trazendo uma visão negativa e ameaçadora dos impactos da tecnologia sobre a profissão contábil. Buscando reverter esse quadro, o CRCSC implementou ações no decorrer de 2019, com intuito de esclarecer que os avanços tecnológicos devem ser vistos muito mais como aliados do profissional da contabilidade, além de constituírem uma oportunidade de aperfeiçoamento e atualização contínua. Dentre essas ações, destacamos palestras realizadas em eventos como o 4º Seminário Catarinense em Perícia Contábil, 17º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis, Debate CRCSC, XII Encontro Catarinense de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, palestra "A Contabilidade e

a Inovação Tecnológica", além de matérias e publicações sobre o tema.

Percebe-se que atualmente o profissional contábil despreendeu-se do nível operacional e se aproximou de um perfil mais estratégico, sendo peça essencial na gestão das organizações. O mercado a cada dia que passa está mais exigente, buscando profissionais bem preparados, ágeis, capacitados, atualizados, capazes de gerar informações relevantes e estratégicas para tomada de decisão. O diferencial está em ressaltar esse novo papel de gestor, as habilidades, a capacidade analítica, características essas que são, certamente, insubstituíveis. Para isso é necessário estar cada vez mais qualificado, sempre em busca de novos aperfeiçoamentos, mas não só na área de sua atuação, como também em todas as áreas que estão relacionadas com a escolha profissional.

Ainda no cenário internacional, vale mencionar que, além da própria sociedade estar mais exigente quanto a padrões de excelência, os preceitos mundiais estão cada vez mais voltados para valores como ética e integridade, trazendo transformações relevantes para o cenário contábil brasileiro. Assim, o profissional da contabilidade deve renovar seu comprometimento com a verdade e a justiça social a cada dia, tendo em vista que sua responsabilidade é, acima de tudo e sempre, para com a sociedade, usuária das informações produzidas. Cabe aqui também o registro que o Brasil ocupou a presidência da Associação Interamericana de Contabilidade. A contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim assumiu o cargo sendo a primeira mulher a liderar a instituição. A ação pode ser considerada resultado do crescimento da atuação das mulheres na profissão e o caminho que elas estão trilhando em busca da equidade de gênero. De acordo com dados do CFC, em cinco anos, o quadro de profissionais estará dividido em 50% de homens e 50% de mulheres. Atualmente, elas apresentam 42,7% de classe no País.

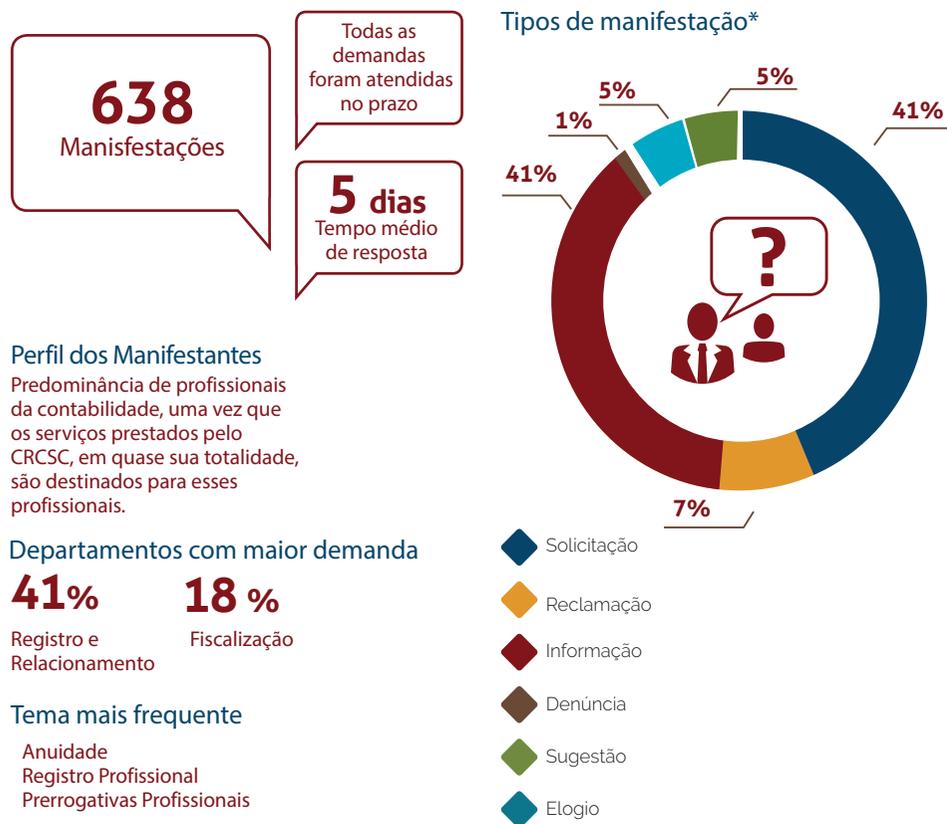


Principais canais de comunicação com a sociedade

Ouvidoria

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCSC para receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões de simplificação (Simplifique!) referentes aos diversos serviços prestados pelo CRCSC.

A partir de julho de 2019, o CRCSC implantou o Sistema de Gestão Informatizado de Ouvidoria do CFC e passou a integrar o Sistema Nacional de Gestão de Ouvidoria dos Conselhos Regionais de Contabilidade. A medida atende às exigências da Lei nº 13.460/2017 e da Resolução CFC nº 1.544/2018 e propicia ao cidadão mais facilidade no encaminhamento de suas demandas, bem como a possibilidade de acompanhá-las durante o seu processamento.



Perfil dos Manifestantes

Predominância de profissionais da contabilidade, uma vez que os serviços prestados pelo CRCSC, em quase sua totalidade, são destinados para esses profissionais.

Departamentos com maior demanda

41% Registro e Relacionamento
18% Fiscalização

Tema mais frequente

Anuidade
Registro Profissional
Prerrogativas Profissionais

- ◆ Solicitação
- ◆ Reclamação
- ◆ Informação
- ◆ Denúncia
- ◆ Sugestão
- ◆ Elogio

*Não houve manifestações no Simplifique! em 2019

Portal da Transparência e e-SIC

Em cumprimento à Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e no intuito de dar mais transparência às ações e atividades que desenvolve, o CRCSC mantém disponível o **Portal da Transparência e Acesso à Informação** e o **Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)**.

Portal da Transparência e Acesso à Informação

Canal de comunicação com o cidadão cujo objetivo é fornecer informações sobre os atos de gestão praticados pelo CRCSC para a classe contábil e a sociedade.



e-SIC

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCSC que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação.



Projeto Contabilizando para o Cidadão

Projeto que visa elaborar e divulgar informações em linguagem de fácil compreensão, por meio de infográficos, sobre a situação da gestão e finanças públicas e capacitar pessoas, desenvolvendo habilidades de análise e avaliação das finanças públicas dos Governos Federal, Estaduais e Municipais. Em 2019 foi elaborado o infográfico dos Gastos de 2018 das Câmaras Municipais das Capitais do Brasil, o qual informou que foram gastos R\$ 3,11 bilhões com 811 Vereadores nas 26 Câmaras Municipais analisadas, representando um gasto médio de R\$ 3,8 milhões por Vereador.

Comunicação Institucional

Acessos ao portal do CRCSC



Jornal do CRCSC Online



Leitores do CRCSC (boletim informativo eletrônico)



Facebook



LinkedIn



Twitter



Instagram



Canal YouTube



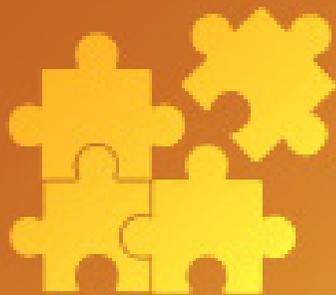
Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do CRCSC representa os três pilares da nossa Lei de Regência, que viabiliza ao CRCSC registrar, fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de promover a Educação Continuada dos profissionais do Estado de Santa Catarina.





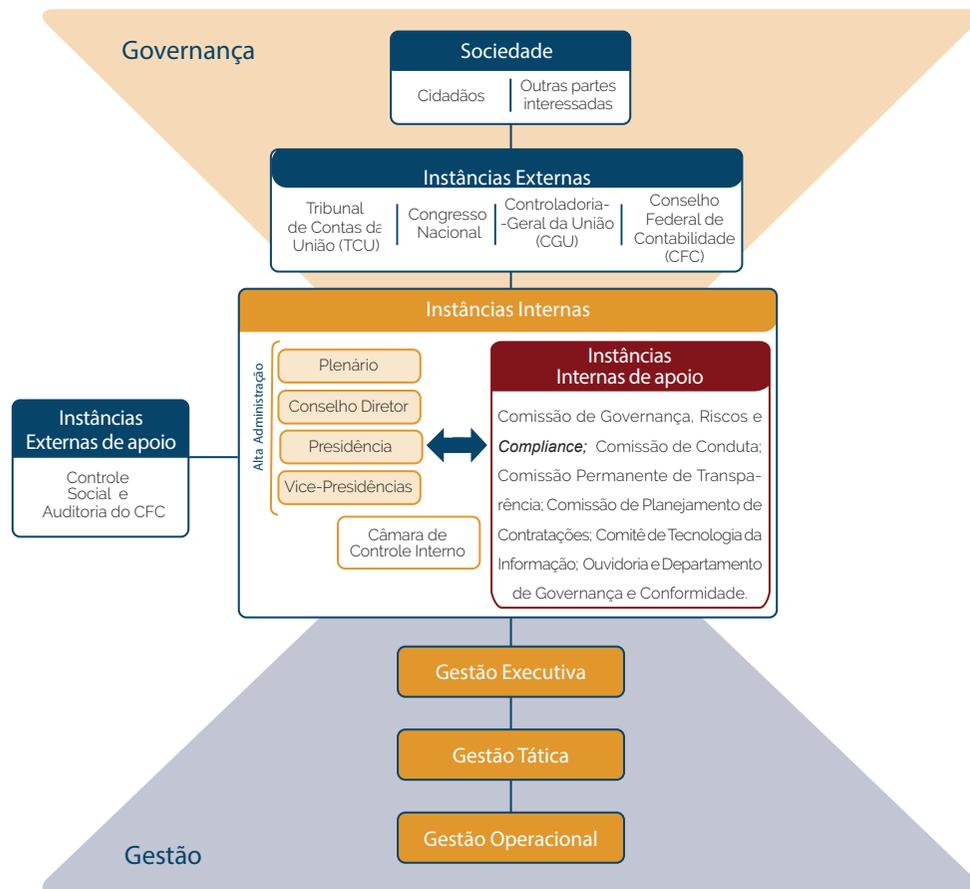
Governança, Estratégia e Alocação de Recursos



Estrutura e Práticas de Governança

A Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs foi instituída pela Resolução CFC nº 1.549/2018, com o propósito de melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos, alinhar as ações à estratégia do Sistema CFC/CRCs e prestar contas das atividades desenvolvidas para a sociedade, baseado nos princípios da transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e *accountability*.

No CRCSC, a Governança compreende a seguinte estrutura:



A partir do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (RBG), publicado pelo TCU, o Comitê de Integridade e a Comissão de Governança, Riscos e *Compliance* do CRCSC promoveu o levantamento das práticas de governança no âmbito do CRCSC, considerando os mecanismos de governança estabelecidos pelo RBG – liderança, estratégia e controle – e os componentes imprescindíveis para que as funções de avaliar, direcionar e monitorar fossem executadas de forma satisfatória.



Fonte: Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública

Assim, foram identificadas as ações promovidas pelo CRCSC associadas a cada um dos componentes dos mecanismos de governança, conforme relação seguinte dos normativos que demonstram o atendimento às práticas de Governança.

Os conceitos relacionados às práticas de governança listadas abaixo estão disponíveis no link ao lado. Acesse e confira.



Mecanismo Liderança	Pessoas e Competências	Princípios e Comportamentos	Liderança Organizacional	Sistema de Governança
	L1.1 - Eleição dos membros do Plenário do CRCSC; e Plano de Cargos e Salários do CRCSC.	L2.1 - Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	L3.1 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores; e Resolução que aprova a proposta orçamentária e Plano de Trabalho para o exercício.	L4.1 - Regimento Interno do CRCSC; Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs; e Organograma do CRCSC.
	L1.2 - Plano de Desenvolvimento de Líderes do CRCSC.	L2.2 - Comissão de Conduta do CRCSC.	L3.2 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027.	L4.2 - Regimento Interno do CRCSC; e Limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e de gastos com diárias e passagens no âmbito do CRCSC.
	L1.3 - Comissão de Avaliação de Desempenho do CRCSC.	L2.3 - Comissão de Governança, Riscos e Compliance, Comissão de Conduta do CRCSC; e Comitê de Integridade.	L3.3 - Decreto-Lei nº 1.040/69 - Dispõe sobre os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências; e Portaria que estabelece limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e de gastos com diárias e passagens no âmbito do CRCSC.	L4.3 - Regimento Interno do CRCSC; Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs; e Organograma do CRCSC.
	L1.4 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; e Plano de Cargos e Salários do CRCSC.		L3.4 - Política de Gestão de Riscos do CRCSC e Plano de Gestão de Riscos do CRCSC; e Comissão de Governança, Riscos e Compliance do CRCSC.	
		L3.5 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; e Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.		

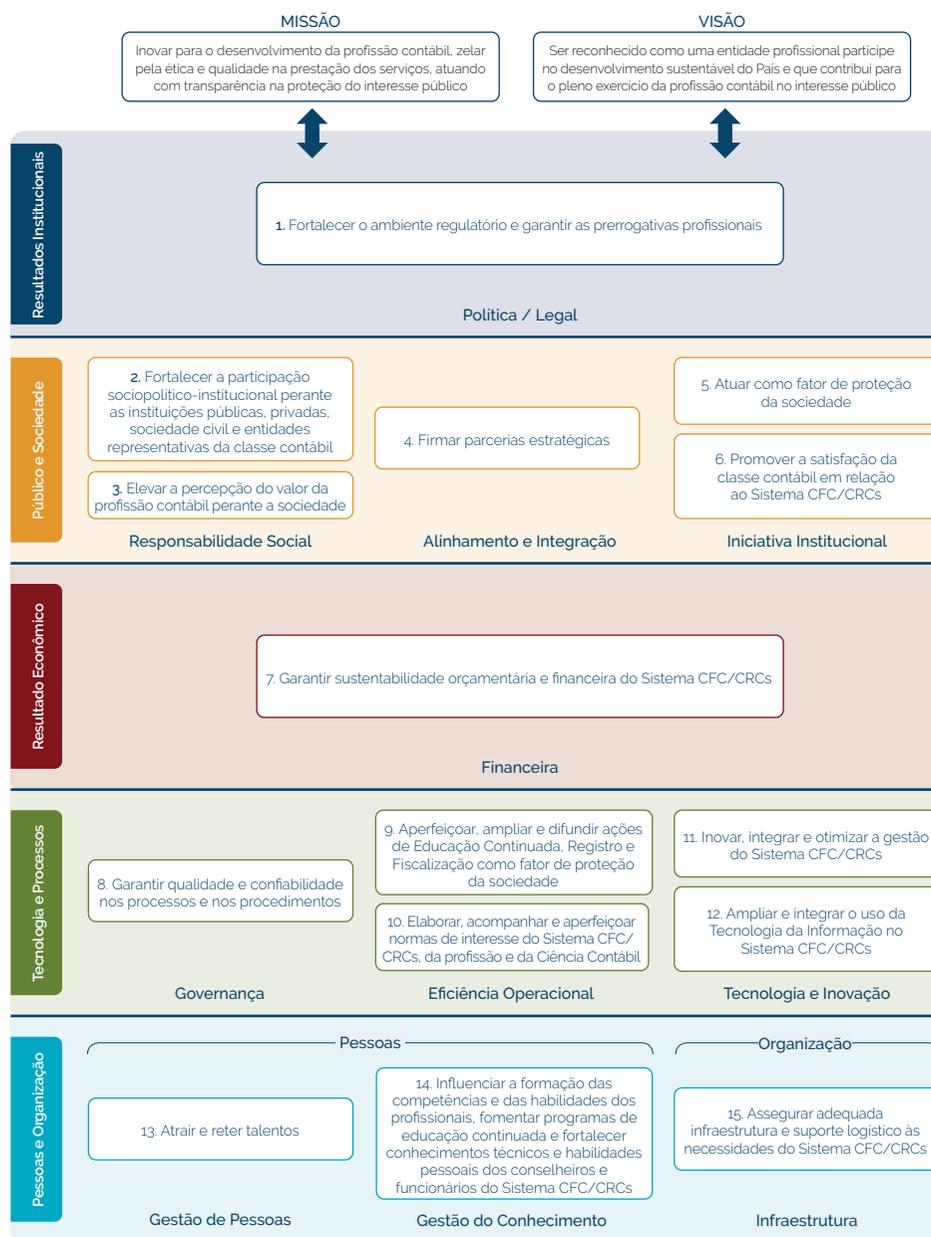
Mecanismo Estratégia	Relacionamento com Partes Interessadas	Estratégia Organizacional	Alinhamento Transorganizacional
	E1.1 - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Carta de Serviços ao Usuário do CRCSC; e Resolução CFC nº 1.544/18 - Regula a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos, previstas na Lei nº 13.460/17, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.	E2.1 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027.	E3.1 - Política de Governança do Sistema CFC/CRCs; Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; e Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
	E1.2 - Art. 5º e Anexo Único da Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações previsto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.	E2.2 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; e Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	
	E1.3 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; e Indicadores 2, 3, 4, 5 e 6 do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRC.	E2.3 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; e Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	
	E1.4 - Plano de Trabalho do CRCSC; e Relatório de Gestão.		

Mecanismo Controle	Gestão de Riscos e Controle Interno	Auditoria Interna	Accountability e Transparência
	C1.1 - Regimento Interno do CRCSC; Política de Gestão de Riscos do CRCSC; e Plano de Gestão de Riscos do CRCSC.	C2.1 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs.	C3.1 - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; e Carta de Serviços ao Usuário do CRCSC.
	C1.2 - Política de Gestão de Riscos do CRCSC; Plano de Gestão de Riscos do CRCSC; e Comissão de Governança, Riscos e Compliance do CRCSC.	C2.2 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRC; Eleição dos membros do Plenário do CRCSC; e Plano de Cargos e Salários do CRCSC.	C3.2 - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.
		C2.3 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Política de Governança do CRCSC; e Indicadores da Qualidade.	C3.3 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027; e Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
			C3.4 - Processo Administrativo Disciplinar do CRCSC; Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs; e Comissão de conduta do CRCSC.

Estratégia

Somam-se às práticas de governança implementadas no âmbito do CRCSC a padronização de procedimentos e a fixação de limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e a realização de despesas com diárias e passagens, sempre com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos do Sistema CFC/CRCs, conforme Mapa Estratégico 2018/2027, cujas metas são reavaliadas a cada biênio pelas instâncias internas de governança dos Conselhos de Contabilidade.

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



Gestão de Fiscalização Profissional

Investimento total:
R\$ 6.878.643,50

Projetos/Atividades em destaque:

Fiscalização das Organizações Contábeis e dos Profissionais da Contabilidade **9**

Reuniões Regimentais **5**

Gestão de Registro

Investimento total:
R\$ 446.506,97

Projeto/Atividade em destaque:

Cobrança Administrativa e Judicial - Profissionais e Organizações Contábeis **7**

Gestão de Educação Continuada

Investimento total:
R\$ 640.956,44

Projetos/Atividades em

Comunicação Institucional **3**

Representação Institucional em Eventos Nacionais **2**

Suporte e Apoio a Atividades Fins

Investimento total:
R\$ 6.555.817,45

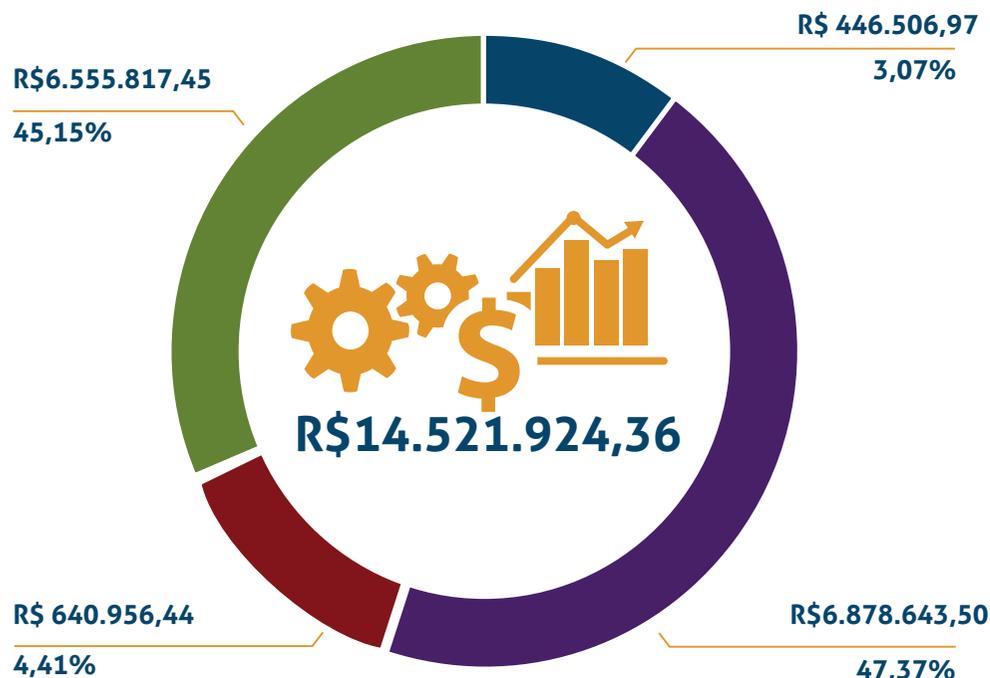
Projeto/Atividades em destaque:

Aquisição, Construção, Instalação e Reforma de Sede e Subsede **15**

Aquisição de Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios **15**

Alocação de Recursos

Considerando que os objetivos devem traduzir em ações operacionais o desempenho da entidade, correlacionando os projetos, as metas e os indicadores estratégicos à visão e à missão institucional, as prioridades da gestão 2019 foram evidenciadas por meio da execução dos seguintes programas e recursos alocados:



- ◆ Gestão de Fiscalização
- ◆ Gestão de Registro Profissional
- ◆ Gestão de Educação Continuada
- ◆ Suporte e Apoio a Atividades Fins

Valor total efetivamente gasto com a função de Fiscalização do Exercício Profissional



Valor total gasto com as demais atividades finalísticas (Registro e Educação Profissional Continuada)



Valor total gasto com indenizações a conselheiros





Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

O processo de gestão de riscos no CRCSC consiste no gerenciamento de riscos e oportunidades e na instituição de mecanismos de controle interno necessários ao monitoramento e à avaliação das ações desenvolvidas, a fim de assegurar a eficácia dos controles e contribuir para a melhoria dos processos e do desempenho organizacional.

À gestão de riscos, portanto, cabe o tratamento eficiente das incertezas, seja pelo melhor aproveitamento das oportunidades seja pela redução da probabilidade ou do impacto de eventos negativos, a fim de melhorar a capacidade de gerar valor e fornecer garantia razoável ao cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

No âmbito do CRCSC, os normativos que regem a matéria foram instituídos em 2019: Resolução CRCSC nº 427/2019 - Política de Gestão de Riscos do CRCSC - e

a Resolução CFC nº 428/2019 - Plano de Gestão de Riscos do CRCSC - que, conjuntamente, sistematizarão as práticas relacionadas à gestão de riscos, estabelecendo os princípios, as diretrizes, as responsabilidades e a metodologia a serem observados no processo, com vistas ao alcance dos objetivos, melhor desempenho das atividades e salvaguarda dos processos.

Portanto, a adoção dos procedimentos estabelecidos para a devida análise de riscos dos processos desenvolvidos no CRCSC, subsidiará a melhor tomada de decisões e proporcionará segurança razoável para o alcance dos objetivos dos programas, projetos e processos e, conseqüentemente, dos Objetivos Estratégicos do CRCSC.

O detalhamento das categorias de risco, dos responsáveis envolvidos e da metodologia aplicada estão a seguir dispostos:

Natureza do Risco	Categoria do Risco
Não orçamentário-financeira	Estratégico: eventos que podem impactar a missão, as metas ou os Objetivos Estratégicos do CRCSC.
	Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da unidade organizacional, sejam eles associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos.
	Conformidade: eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.
Orçamentário-financeira	Reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do CRCSC em cumprir sua missão institucional ou que interfiram diretamente em sua imagem.
	Integridade: eventos que podem afetar a probabilidade da gestão dos recursos e das atividades do CRCSC, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.
	Orçamentário e fiscal: eventos que podem comprometer a capacidade do CRCSC de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades, bem como o equilíbrio das receitas e despesas do CRCSC.



Responsabilidades

Plenário	Conselho Diretor	Comissão de Governança, Riscos e	Departamento de Governança e Conformidade	Gestores de Áreas	Gestores dos Riscos
<ul style="list-style-type: none"> homologar a Política de Gestão de Riscos e suas alterações; homologar o Plano de Gestão de Riscos e suas alterações. 	<ul style="list-style-type: none"> aprovar a Política de Gestão de Riscos e suas alterações; aprovar o Plano de Gestão de Riscos e suas alterações; definir o apetite a risco do CRCSC; aprovar a indicação dos gestores de riscos; acompanhar a execução do Plano de Gestão de Riscos; acompanhar a Matriz Gerencial de Riscos. 	<ul style="list-style-type: none"> elaborar a Política de Gestão de Riscos do CRCSC e suas alterações; elaborar o Plano de Gestão de Riscos do CRCSC e suas alterações; definir os processos prioritários para a Gestão de Riscos; tratar os casos omissos, as exceções e as divergências da Política e do Plano de Gestão de Riscos do CRCSC. 	<ul style="list-style-type: none"> auxiliar os gestores de áreas e de riscos na implementação da gestão de riscos; realizar o monitoramento e a análise crítica do Processo de Gestão de Riscos, propondo aos gestores ajustes e medidas preventivas e proativas; elaborar e monitorar a Matriz Gerencial de Riscos, em que estarão descritos os riscos classificados como "Extremos" e "Altos"; comunicar periodicamente às Diretorias e ao Conselho Diretor sobre os riscos relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> identificar os processos prioritários para gerenciamento dos riscos; elaborar e acompanhar a execução dos planos de ação para tratamento dos riscos identificados pelos gestores de riscos; validar Planos de Ação elaborados com a(s) respectiva(s) Diretoria(s); monitorar as operações do Processo de Gestão de Riscos realizadas pelos gestores dos riscos de sua área; manter atualizada a Matriz de Riscos; comunicar as ações realizadas às Diretorias e ao Departamento de Governança e Conformidade. 	<ul style="list-style-type: none"> executar as atividades referentes ao processo de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos das atividades sob sua responsabilidade; comunicar as ações realizadas aos gestores de áreas.

Nas fases de análise e de avaliação de riscos, os eventos de riscos e suas causas e consequências negativas são apreciados e classificados. Para tanto, são utilizadas as matrizes de "Probabilidade x Impacto", na escala de 5x5, para definição do nível de risco e a de "Classificação de Riscos", para classificação da diretriz do risco.

Já o apetite a risco é definido pelo Conselho Diretor do CRCSC, conforme a matriz "Apetite de Risco", que estabelece qual a quantidade de risco, o CRCSC está disposto a aceitar, a fim de implementar sua estratégia, atingir seus objetivos e agregar valor aos serviços prestados no cumprimento de sua missão institucional.

A fase de tratamento do risco consiste: 1) na seleção da melhor resposta a ser adotada para modificar o nível do evento de risco - evitar, aceitar, mitigar ou compartilhar o risco; 2) na elaboração de plano de ação, que pode implicar na adoção de novos controles ou na modificação de controles já existentes; e 3) no estabelecimento de prazos e responsáveis para implementação das ações.

O monitoramento e a análise crítica configuram etapa contínua e essencial do Processo de Gestão de Riscos, pois, entre outros objetivos, visam identificar mudanças no perfil do risco e ajustar a resposta, a prioridade e os planos de ação adotados.

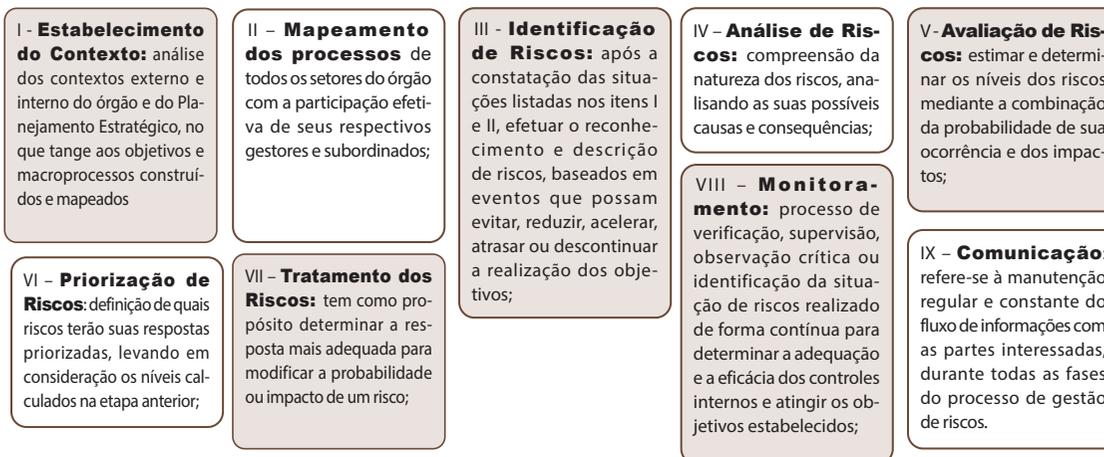
O Departamento de Governança e Conformidade realizará o monitoramento periódico dos principais riscos da entidade, classificados como "Extremos" e "Altos" e também de todos os riscos de integridade, identificados nos processos.

O primeiro passo para implantação da gestão de riscos em uma entidade é o planejamento. É definir como o gerenciamento de riscos será efetuado, qual metodologia será utilizada, quais as ferramentas disponíveis e como será executado. Partindo dessa premissa o CRCSC estabeleceu:



A partir de 2020 o CRCSC iniciará a operacionalização da Gestão de Riscos, conforme Plano de Gestão de Riscos aprovado em 2019, e fluxa a seguir:

Operacionalização da Gestão de riscos deverá contemplar as seguintes



Após a implementação dos passos anteriormente citados e o acompanhamento periódico, o CRCSC começará a colher os resultados da gestão de riscos. Esses resultados serão obtidos no decorrer do tempo e a longo prazo. Devido à abrangência e à complexidade, a Política de Gestão de Riscos será implantada de forma gradual e continuada, em até 24 meses, a contar da data de publicação da Resolução CRCSC nº 427/2019.

A gestão de riscos permitirá que as atividades do CRCSC sejam executadas com maior segurança, em um ambiente onde as incertezas estão sendo observadas e seus impactos mitigados. Isso não significa que ações de riscos não serão efetuadas, pelo contrário, a gestão de riscos possibilitará que a entidade possa arriscar até mais, no entanto, com maior controle.

O CRCSC acredita que realizar uma boa gestão de riscos propiciará razoável segurança na conquista dos seus objetivos; na tomada de decisões; no planejamento das atividades; na redução das perdas e custos; na eficiência operacional; no uso dos recursos; e, consequentemente, na melhoria da prestação dos serviços públicos aos profissionais da contabilidade e à sociedade.

Gestão de Riscos: Processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações de risco, para fornecer razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da entidade.

Para o CRCSC, gerenciar riscos é essencial para uma boa governança.



Resultados e Desempenho da Gestão



Introdução

O CRCSC adota o Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) e o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) como formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado do planejamento.

O SGI monitora o desempenho dos objetivos estratégicos por meio de indicadores. O SPT permite controlar as ações previstas, detalhar as ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas.

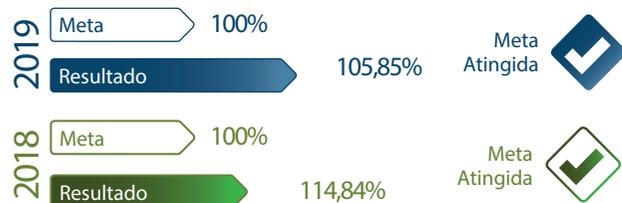
Por meio dessas ferramentas de gestão, o CRCSC vem mantendo controle sobre os programas, os projetos e as atividades desenvolvidas, visando atender as suas finalidades institucionais e a sua visão de futuro, as quais estão contempladas no Planejamento Estratégico do período 2018-2027.

Nas páginas que seguem, para cada área finalística do CRCSC – Fiscalização, Registro e Educação Continuada –, são apresentadas análises sobre: indicadores do SGI, principais projetos e ações do SPT e desafios futuros.

Fiscalização

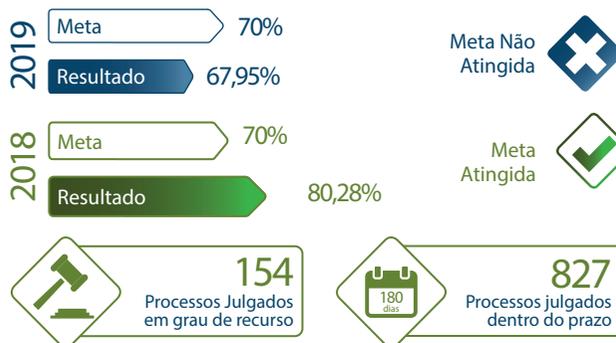
Indicadores

Índice de realização de diligências geral



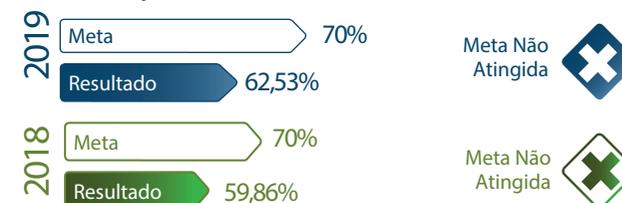
A utilização do Sistema de Fiscalização Eletrônica e a celebração de convênios pelo Conselho Regional de Contabilidade foram ferramentas importantes que auxiliaram no desenvolvimento de ações mais efetivas da fiscalização e propiciaram o crescimento significativo das ações em combate às irregularidades praticadas no exercício profissional. O CRCSC tem por objetivo intensificar ainda mais a fiscalização aos profissionais e às organizações contábeis em situação irregular, a fim de continuar atingindo o Objetivo Estratégico de aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização



O cuidado e o zelo no julgamento dos processos são primordiais para o CRCSC de modo a não causar prejuízos ao profissional e à sociedade. Em 2019 o CRCSC não conseguiu atingir essa meta pelo grande número de processos versus a quantidade de conselheiros julgadores. Desta forma o CRCSC, em revisão ao seu regimento interno, elevou o número de componentes da Câmara de Fiscalização Ética e Disciplina.

Ética na profissão



Visando assegurar a efetividade de suas ações fiscalizatórias, o CRCSC avalia, continuamente, o total de penalidades aplicadas frente ao total de processos julgados e verifica os aspectos qualitativos dos autos abertos e a confirmação da infração praticada. Os julgadores são constantemente orientados sobre a adequação ao Art. 46, § 2, da Res. CFC 1.309/10, e o resultado, apesar de a meta não ter sido atingida, está melhorando a cada ano, conforme verifica-se no resultado de 2019 em relação a 2018.



68 Processos mantiveram a penalidade aplicada em primeira instância

Gestão das multas de fiscalização

503
Multas aplicadas

R\$ 873.689,71
Total de multas aplicadas

R\$ 711.085,75
Total de multas recebidas

O CRCSC participou de Seminários com os Chefes e Vice-Presidentes de Fiscalização e da implementação de projetos de assessoramento às Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina, realizados pelo CFC a fim de desenvolver ações com o intuito de garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos das Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina dos CRCs. O objetivo é qualificar os conselheiros e melhorar os relatos proferidos nos processos administrativos, o que minimiza a incidência de possíveis vícios administrativos e maior assertividade das atividades desenvolvidas pela fiscalização do CRCSC e seus colegiados.

Principais projetos e ações

Fiscalização das Organizações Contábeis e dos Profissionais de Contabilidade



Com o objetivo de promover a fiscalização preventiva e de orientação, bem como fazer com que o Profissional Contábil cumpra com as normas brasileiras de contabilidade, os princípios de contabilidade e as resoluções emitidas pelo CFC, a fiscalização do CRCSC atua por meio de projetos e atividades.

Como projetos são realizados agendamentos eletrônicos, com ou sem a participação dos profissionais, nos quais há a verificação do registro cadastral dos autônomos, das organizações contábeis e dos seus sócios e titulares, bem como a análise dos trabalhos técnicos executados pelos profissionais, das decoreas emitidas, do cumprimento das Resoluções do CRCSC, em especial a do Termo de Transferência Eletrônico, bem a verificação do cumprimento de todas as legislações aplicadas aos profissionais da contabilidade.

Nas atividades fiscalizatórias são realizados os saneamentos das denúncias e também, através da verificação de dados e da expertise dos fiscais, busca-se constantemente coibir o exercício da profissão contábil por pessoas não habilitadas,

de modo que somente os profissionais legalmente habilitados estejam exercendo a profissão e que os trabalhos desenvolvidos atendam aos anseios da sociedade.

350
Diligências em Organizações Contábeis e Organizações Não Contábeis

1.343
Diligências em Profissionais da Contabilidade

Reuniões Regimentais



12 Reuniões da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina
12 Reuniões do Tribunal Superior de Ética e Disciplina

1.221
Deliberações expedidas

1.217
Processos julgados



1.217 Processos éticos disciplinares julgados pelo Tribunal de Recursos de Ética e Disciplina do CRCSC. Além disso, nas reuniões plenárias do CRCSC foram homologadas as decisões das reuniões de câmaras, bem como foram discutidos os projetos, a gestão e a aplicação dos recursos, com vistas ao aprimoramento da profissão contábil.

Comissões Institucionais



16
Reuniões presenciais

Visando uma Fiscalização Preventiva, o CRCSC, por meio de suas comissões institucionais e grupos de trabalho nomeados pela presidência, realiza acompanhamentos, estudos e debates sobre temas de interesse da classe contábil, conforme necessidades específicas, buscando a melhoria contínua da profissão contábil.

Em 2019 as Comissões de estudos e debates reunidas com foco em Fiscalização preventiva foram:

1. Estudos e Normatização de Perícias;

2. Educação Profissional Continuada;
3. Técnica de Contabilidade Aplicada ao Setor Público; e
4. Projeto Educação Continuada.

Apoio ao Atendimento à Lei de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro

Declarações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) referentes a Santa Catarina

Exercício	Declaração de Não Ocorrências
2017	8.177
2018	8.969
2019	9.039

O Sistema CFC/CRCs, com o intuito de manter a correta aplicação da legislação, desenvolveu ações de divulgação e acompanhamento com os profissionais da contabilidade quanto aos procedimentos a serem realizados, de modo a atuar como fator de proteção da sociedade, auxiliando na prevenção e combate ao terrorismo, à lavagem de dinheiro e ao crime organizado, por meio do aumento dos controles.

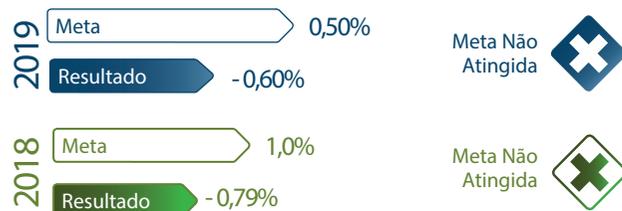
Desafios futuros

- Fortalecer a formação contínua dos fiscais e conselheiros do CRCSC;
- Implantar o Sistema de Processo Eletrônico para gestão e julgamento dos processos de fiscalização do CRCSC;
- Intensificar as ações de fiscalização no combate ao exercício irregular da profissão contábil;
- Intensificar as ações de fiscalização em organizações não contábeis, dentre elas empresas comerciais, entidades sem fins lucrativos, entidades desportivas e órgãos públicos;
- Fiscalizar de forma eletrônica ou presencial, no interior e na capital, organizações contábeis, profissionais liberais, empresas comerciais e entidades públicas;
- Apurar as denúncias recebidas com maior celeridade; e
- Promover palestras orientativas no Estado de Santa Catarina, sobretudo sobre os trabalhos da fiscalização do CRCSC.

Registro

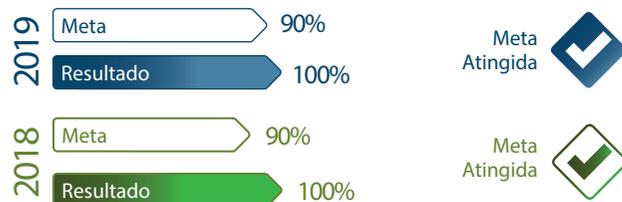
Indicadores

Índice de evolução de registros profissionais ativos



A recorrente redução no número de registros profissionais é influenciada diretamente pela crise econômica dos últimos anos, que dificulta o acesso ao mercado de trabalho. O CRCSC, com auxílio do Conselho Federal, tem realizado ações de incentivo para que os candidatos aprovados em Exame de Suficiência solicitem seus registros profissionais, uma vez que a obtenção do registro é essencial ao exercício regular da profissão contábil, e campanhas de incentivo ao registro nos locais das provas dos exames de suficiência.

Tempo médio de julgamento de processos de registro



A Câmara de Registro, tal como ocorreu em exercícios anteriores, vem mantendo em 100% os índices de análises de processos de registros julgados. A celeridade nos julgamentos dos processos deve-se à informatização dos procedimentos, como a implantação do Sistema de Processo Eletrônico de Registro (Sper).



Principais projetos e ações

Exame de Suficiência (SC)

Exame	Presentes	Aprovados	% de aprovação
1º/2019	1.502	639	42,54%
2º/2019	1.357	599	44,14%

2
Edições Realizadas

8
Cidades Contempladas

1.238
Candidatos Aprovados

O Exame de Suficiência é uma das ações do Conselho Federal para assegurar que o futuro profissional da contabilidade tenha as habilidades e as competências necessárias para cumprir as demandas do mercado e destina-se a comprovar que o profissional formado detém conhecimentos suficientes para oferecer serviços com qualidade. Por consequência, a maior beneficiada com aplicação do Exame é a sociedade brasileira, que pode contar com profissionais mais capacitados para atuar no mercado de trabalho.

Solenidade de entrega de carteira profissional em reuniões plenárias

Vizando o estímulo ao Registro Profissional, além das campanhas de incentivo ao registro, mediante envio de e-mails informando desconto na primeira anuidade e de fortalecimento da classe, foram realizadas solenidades de entrega de carteiras profissionais nas reuniões plenárias do CRCSC.



Cobrança via cartório

Como resultado dos trabalhos realizados pela cobrança do CRCSC, verificou-se que houve redução no percentual de inadimplência de Profissionais, variando de 18,23% para 15,17%, considerando o período de dezembro de 2018 a dezembro de 2019. Parte deste progresso na recuperação de créditos deve-se à manutenção da realização de protestos via cartório.



Apoio na revisão da legislação aplicada ao Sistema CFC/CRCs

O CRCSC realizou apoio na revisão da legislação aplicada ao sistema, com envio de sugestões às revisões de normas relativas ao registro profissional e de organização contábil realizadas por meio de comissões e audiências restritas para que as normas sejam elaboradas tecnicamente, contendo embasamentos e estudos.

Relacionamento Institucional com Delegacias de representação

A fim de assegurar a funcionalidade das representações e das delegacias no interior do estado e garantir a padronização dos procedimentos operacionais e atualização da legislação inerente às suas atividades, realizou-se em 2019 encontros regionais nas cidades de Criciúma, Chapecó, São Miguel do Oeste, Joaçaba, Blumenau, Lages e Itajaí, e ao final do exercício um encontro com todos os delegados na sede do CRCSC.



Participação em Seminários e reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs

Participação no Seminário de Vice-presidentes de Registro do Sistema CFC/CRCs, realizado no CFC com a presença de todos os Vice-presidentes e Chefes de Registro, ocasião em que foram discutidas as normas de registro (profissional e organizações), os sistemas utilizados e os procedimentos adotados para instrução, tramitação e julgamento dos processos.

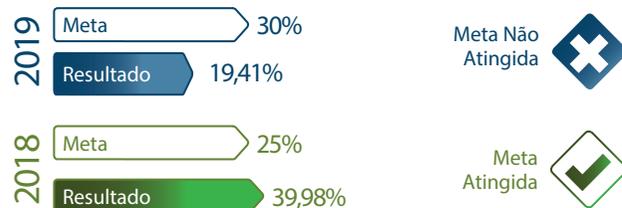
Desafios futuros

- Estimular os futuros Bacharéis em Ciências Contábeis acerca da necessidade de submeterem-se à aprovação em Exame de Suficiência e registro profissional junto ao CRCSC, para o desempenho das atividades contábeis;
- Intensificar as orientações às organizações contábeis para adequarem-se às normas e suas alterações, bem como observar as orientações estabelecidas por órgãos externos, a exemplo a Receita Federal do Brasil;
- Atualizar 70 % dos cadastros que o setor conseguiu constatar desatualizados;
- Manter a inadimplência com o menor percentual possível – Profissionais Contábeis: até 20%; Organizações Contábeis: até 10%;
- Ampliar em 0,5% o número de profissionais ativos em relação a 2019, e em 2% o número de organizações contábeis ativas; e
- Enviar remessa de 240 profissionais inadimplentes para protesto em cartório.

Educação Continuada

Indicadores

Participação dos profissionais da contabilidade, em eventos de capacitação da Educação Continuada

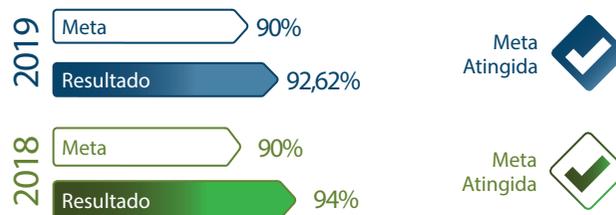


Com a finalidade de promover o aprimoramento e a atualização dos profissionais da contabilidade, o CRCSC divulga e incentiva a participação nas atividades do Programa de Educação Continuada desenvolvido pela entidade. Em 2019, constatamos a participação de 19,41% de profissionais nas atividades de educação continuada, número inferior ao de 2018, quando houve a participação de 39,98% de profissionais.

Ao longo do tempo, o CRCSC tem primado pela política de excelência educacional, e com foco neste objetivo buscou, por meio de um Edital de Chamamento Público, o credenciamento de instrutores qualificados. Contudo, diante de razões de interesse público que fazem com que o procedimento licitatório não seja mais conveniente e oportuno, gerou-se atraso, impactando no respectivo resultado.

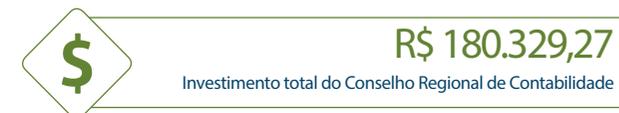
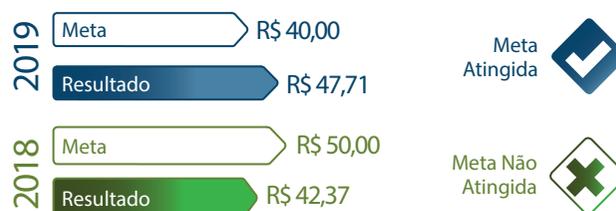
Devido à redução no percentual de participação de profissionais no Programa de Educação Continuada, serão adotadas algumas medidas, entre elas o aumento do número de cursos, palestras e eventos ofertados, não somente na capital, mais também nas principais cidades do estado de Santa Catarina, tanto no formato presencial como EAD.

Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.



O resultado demonstra o cumprimento da meta e a responsabilidade institucional com os profissionais contábeis, capacitando-os para um desenvolvimento multiplicador responsável. No ano de 2019, foi mantida a mesma meta, devido à previsão de reformulação no formato dos cursos, com isso observa-se uma pequena queda, porém ainda atingindo a meta, e mantendo um bom resultado de satisfação.

Investimentos em desenvolvimento profissional – per capita



Principais projetos e ações

Apoio à produção técnico-científica da área contábil

A *Revista Catarinense da Ciência Contábil* (RCCC) é uma publicação contínua do CRCSC e tem como missão divulgar a produção científica na área de Contabilidade, produzida por professores, pesquisadores, alunos e profissionais, selecionada com base na qualidade e na contribuição para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento no âmbito contábil. Em 2019 foram recebidos 162 artigos e destes 26 foram publicados. Os artigos publicados na RCCC são originais e inéditos, passam por um processo de análise e aprovação por parte de sua Comissão Editorial.

162 artigos recebidos 26 publicados

Exame de Qualificação Técnica (EQT)

Nos termos da NBC PA 13 e NBC PP 02, foram realizadas em Santa Catarina assim como no restante do país, em 2019, duas edições do Exame de Qualificação Técnica para Auditores (EQT- Auditoria) e uma para o Exame de Qualificação Técnica para Peritos Contábeis (EQT- Perícia).

Exame	Presentes	Total Aprovados	(%) Aprovados
19º EQT – Prova QTG	20	0	0,00%
19º EQT – Prova CVM	16	1	6,25%
20º EQT – Prova QTG	35	16	45,71%
20º EQT – Prova CVM	28	10	35,71%
20º EQT – Prova BCB	9	1	11,11%
20º EQT – Prova SUSEP	1	0	0,00%
3º EQT – Perícia Contábil	50	27	54,00%

Os profissionais aprovados em Santa Catarina foram incluídos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) e no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) e devem cumprir o PEPC.



Apoio à realização de eventos da área contábil

Visando atender o disposto na Lei nº 12.249/2010, que definiu como competência dos Conselhos de Contabilidade a promoção da educação continuada aos seus registrados, foi concedido apoio com dispêndio financeiro para cinco eventos em 2019.



Educação Profissional Continuada – auditores, peritos e demais profissionais

Em 2019, foram realizadas dez reuniões presenciais da Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC-CRCSC), resultando na análise de cerca de 368 processos, perfazendo 275 atividades julgadas pela Comissão.



Foi realizada a alteração da NBC PG 12 (R3) para aplicação aos profissionais obrigados ao cumprimento do PEPC. A Norma passa a vigorar a partir de janeiro de 2020, com destaque, dentre outros assuntos, para a entrega da prestação de contas, somente, por meio eletrônico e ajuste de prazos nas obrigações a serem entregues pelas instituições capacitadoras.



Promover a educação continuada - cursos e palestras

Proporcionar aprimoramento técnico e científico como maneira de investir em fiscalização preventiva/orientativa, fez com que o CRCSC em parceria com outras instituições realizassem palestras, visando promover a discussão e a reflexão sobre temas de interesse da classe.



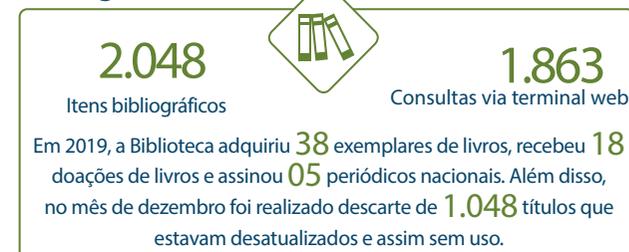
Promover a educação continuada - encontros/seminários/fóruns/jornadas

Com objetivo de investir em uma fiscalização preventiva/orientativa, o CRCSC proporciona aos profissionais contábeis o aprimoramento técnico e científico por meio do programa de educação continuada realizando importantes encontros/seminários/fóruns/jornadas, abordando temas atuais que agregem valor para a construção do conhecimento.

Principais eventos realizados:



Ampliação e modernização do acervo bibliográfico



Desafios futuros

- Apoiar a realização do 21ª edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), o qual está sendo organizado pelo CFC, de 15 a 18 de novembro de 2020, em Balneário Comburui (SC), para um público estimado de 6 mil profissionais da contabilidade de todo o País. A expectativa é muito positiva, pois assuntos inovadores irão contribuir na aplicabilidade da função de cada profissional. O Congresso tem como lema: *Ser Contábil – Humano, Digital e Ético*;
- Apoiar a realização do 16º Congresso de Secretários Municipais promovido pela Fecam;
- Apoiar o X Seminário Catarinense de Mediação e Arbitragem;
- Apoiar o 46º Simpósio Mundial de Auditoria Contínua e Relatórios;
- Apoiar a realização do 10º Congresso de Controladoria e Finanças e de Iniciação Científica em Contabilidade promovido pela UFSC;
- Promover o 7º Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- Promover o 5º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos;
- Promover o 5º Seminário Catarinense de Perícia Contábil;
- Promover o 18º ECECON;
- Promover o 13º Encontro Catarinense de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis;
- Promover o 6º Seminário Jovens Lideranças Contábeis;
- Promover o IX Seminário Catarinense Sobre Atualidades Jurídico-Contábeis;
- Promover o VI Seminário Conhecer para Fortalecer; e
- Ampliar e modernizar o acervo da biblioteca, disponibilizando informações atualizadas e serviços de qualidade, adequados às necessidades do profissional da Contabilidade. que incluem os tipos de suporte e tecnologias modernas e apropriadas.

Gestão Orçamentária e Financeira

Execução orçamentária

O orçamento do CRCSC em 2019 foi estimado em R\$ 13.500.000,00 tendo sido arrecadado o valor de R\$ 13.507.346,08, equivalente a 100,05% da receita prevista. As despesas executadas representaram o montante de R\$ 14.521.924,36, correspondendo a 107,51% do valor arrecadado.

O índice de eficiência orçamentária demonstra a relação entre as receitas e despesas. Em 2019 houve déficit orçamentário, tendo em vista grandes obras estruturais na sede do CRCSC, dentre elas a reforma externa do prédio e a aquisição de novo sistema de refrigeração (ar-condicionado). Para tanto, o CRCSC fez uso do superávit acumulado de exercícios anteriores para abertura de crédito adicional. Os resultados apurados em 2019 foram satisfatórios, justificados por ações voltadas à execução de obras de manutenção e reforma.



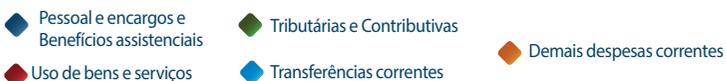
Resultado Financeiro

O CRCSC apresenta uma situação financeira confortável referente à capacidade de solvência do seu passivo financeiro. O superávit financeiro apurado em 2019 foi de R\$ 2.177.902,46.

em mil R\$	
Resultado Financeiro	2019
Ativo Financeiro	4.597
(-) Passivo Financeiro	2.419
Superávit Financeiro	2.178

Despesas Correntes

As despesas correntes representam cerca de 85,2% da despesa total e apresentam uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 1.031.000,53; as de maior relevância estão descritas a seguir:



Uso de Bens e Serviços

- Os serviços se referem a contratações necessárias ao funcionamento do CRCSC: 23,30%
- O material de consumo se refere aos materiais de reposição de estoque no almoxarifado e consumo nas Unidades Organizacionais para execução das atividades finalísticas: 1,6%

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1. Despesas de Pessoal	6.360	6.037	6.360	6.037	6.018	5.895
Remuneração de Pessoal	4.049	3.810	4.049	3.810	3.853	3.810
Encargos Patronais	1.322	1.268	1.322	1.268	1.177	1.126
Benefícios a Pessoal	989	959	989	959	988	959
2. Uso de Bens e Serviços	2.904	3.374	2.904	3.374	2.800	3.221
Material de Consumo	198	346	198	346	195	334
Serviços	2.066	2.088	2.066	2.088	1.966	1.955
Diárias	437	738	437	738	437	737
Passagens	139	150	139	150	139	143
Demais elementos do grupo	65	52	65	52	64	52
3. Financeiras	176	169	176	169	176	169
Serviços Bancários	176	169	176	169	176	169
4. Outras Despesas Correntes	2.931	2.813	2.931	2.813	2.890	2.774
Subvenções	133	134	133	134	133	123
Tributárias	2.771	2.625	2.771	2.625	2.742	2.597
Demais elementos do grupo	27	54	27	54	27	54
DESPESAS CORRENTES	12.372	12.393	12.372	12.393	11.885	12.069

DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
5. Investimentos	2.150	136	2.150	136	860	136
Obras, Instalações e Reformas	1.129	-	1.129	-	739	-
Equipamentos e Material Permanentes	987	128	978	128	84	128
Intangível	43	8	43	8	36	8
DESPESAS DE CAPITAL	2.150	136	2.150	136	860	136
TOTAL GERAL	14.522	12.529	14.522	12.529	12.744	12.195

Gestão de Pessoas

A força de trabalho efetiva em 31/12/2019 do CRCSC é composta por empregados efetivos (74,36%), estagiários (14,10%) e prestadores de serviço (10,26%). Do total, 16 colaboradores estão diretamente atuando em atividades de fiscalização por meio da orientação, assessoramento e acompanhamento aos trabalhos da fiscalização dos CRCs.

Os cargos em comissão são de livre nomeação e exoneração, destinando-se as atribuições de assessoramento à gestão e perfaz o percentual de 1,28% da força de trabalho. Os prestadores de serviços são contratados por meio de licitação e destinam-se à execução dos serviços de limpeza, segurança, recepção e copeiragem. Os estagiários são estudantes do ensino superior que desenvolvem atividades relacionadas às suas áreas de formação profissional, sob a supervisão de empregado efetivo. A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos termos previstos na Resolução CFC nº 1062/2005.



Com relação à evolução dos gastos de pessoal nos últimos dois anos, percebem-se pequenas variações entre 2018 e 2019. As variações decorrem da correção salarial e aumento no valor dos benefícios (vale alimentação/refeição e auxílio creche) de 1,69% em 2018 e 5% em 2019 e da progressão funcional em 2018 de 2% resultante da avaliação de desempenho.

Detalhamento da Despesa de Pessoal

(empregados efetivos + cargos comissionados + estagiários)



Comparativo do gasto com pessoal



Gestão de Licitações e Contratos

O CRCSC observa a Lei nº 8.666/93, a Lei nº 10.520/2002, a Lei Complementar nº 123/2006, o Decreto nº 10.024/2019 e demais decretos, instruções normativas e jurisprudências que disciplinam os procedimentos de contratações. As despesas do CRCSC com contratação totalizaram R\$ 5.386.840,52 m 2019, das quais 40,63% foram realizadas por meio de Pregões Eletrônicos, 10,21% por Pregões Presenciais, 0,21% por Convites, 19,78% por meio de uma Concorrência, 1,4% por Ata de Registro de Preços, 2,53% por Adesão a Ata de Registro de Preços e, por fim, e 25,24% foram por Contratações Diretas, para atender aos programas de Gestão de Fiscalização, Gestão de Registro Profissional, Gestão de Educação Continuada e Suporte e Apoio a Atividades Fins. O aumento de 53,62%, em relação a 2018, decorreu, principalmente, das contratações de empresas para reforma externa do prédio e para aquisição de novo sistema de refrigeração (ar condicionado).

Modalidade de contratação	2019	2018
Pregão Eletrônico	2.188.851,83	1.415.647,43
Pregão Presencial	549.889,69	871.222,86
Convite	11.321,10	11.574,40
Concorrência	1.065.462,32	0
Ata de Registro de Preços	75.614,14	60.723,16
Adesão a Ata de Registro de Preços	136.174,12	149.784,68
Contratações Diretas	1.359.527,32	997.542,66
Dispensa	835.139,96	394.767,01
Inexigibilidade	524.387,36	602.775,65
Total	5.386.840,52	3.506.495,19

Contratações diretas

Dos 108 processos de contratações realizados em 2019, 92 foram contratações diretas (dispensa ou inexigibilidade), que tiveram como objeto, em sua maioria, contratação de capacitações para os colaboradores, contratação de pequenos serviços e materiais para a manutenção das atividades do CRCSC. Em regra, essas contratações são de baixo valor, salvo as contratações por dispensa de licitação baseadas no art. 24, inciso VIII, da Lei nº 8.666/93.

Contratações mais relevantes

Gestão de Educação Continuada	
Objetivo estratégico: Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade. Objeto: Contratação de Assessoria de Imprensa. Justificativa: Aprimorar a comunicação social do CRCSC e o relacionamento com a mídia.	Valor contratado R\$ 98.495,65
Suporte e Apoios a Atividades Fins	
Objetivo estratégico: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logísticos às necessidades do Sistema CFC/CRC. Objeto: Reforma Predial da Sede do CRCSC. Justificativa: Necessidade de manutenção predial.	Valor contratado R\$ 938.000,00
Objetivo estratégico: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logísticos às necessidades do Sistema CFC/CRC. Objeto: Aquisição de equipamento de climatização central para Sede do CRCSC. Justificativa: Obsolescência e desgaste do equipamento de climatização atual.	Valor contratado R\$ 679.683,18
Objetivo estratégico: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logísticos às necessidades do Sistema CFC/CRC. Objeto: Aquisição de Equipamentos para criação de um Estúdio de Gravação Profissional. Justificativa: Fomentar o PEPC - Programa de Educação Profissional Continuada na forma EAD.	Valor contratado R\$ 94.048,01
Objetivo estratégico: Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs Objeto: Aquisição de equipamentos de processamento de dados - Gestão de TI. Justificativa: Alinhar a Tecnologia da Informação às atividades do CRCSC.	Valor contratado R\$ 127.438,00

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Os investimentos realizados em infraestrutura e equipamentos foram necessários para atender ao Objetivo Estratégico nº 15 da Resolução CFC nº 1.543/2018, assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRCSC. Entre os resultados alcançados decorrentes da reforma estrutural do prédio e investimentos em equipamentos de informática, destacam-se:

- reforma da estrutura predial;
- ampliação e modernização do sistema de climatização;
- criação de estúdio de filmagem;
- contratação de suíte de aplicativos para escritório on-line;
- conclusão do projeto de renovação do parque tecnológico; e
- lançamento de novo site institucional.

Os contratos de limpeza, recepção, copeiragem, vigilância, manutenção e combustível totalizam R\$ 443.592,39 representando 25,34% dos gastos apresentados na tabela abaixo.

Objeto	Valor
Modernização e manutenção da estrutura física	844.133,87
Aquisição de máquinas e equipamentos	853.706,95
Manutenção da frota de veículos	52.409,19
Valor total	1.750.250,01

Desfazimento de ativos

Em 2019, o CRCSC realizou o Processo de Leilão nº 001/2019 para venda de bens móveis (informática, mobiliário e eletrônicos), no entanto, resultou inexitoso e não houve a venda desses bens. Em 2020 o CRCSC planeja realizar no Processo de Leilão para venda desses bens e para venda de dois veículos. Também em 2019 houve o Processo de Concorrência nº 001/2019 para alienação *ad corpus* de dezessete salas comerciais de propriedade do CRCSC, contudo nenhum proponente interessado compareceu e dessa forma a licitação foi deserta.

Locações de Imóveis e Equipamentos

O CRCSC possui contrato de locação de impressoras (*outsourcing*), agilizando a demanda e reduzindo custos com manutenção e suprimentos. Atualmente o CRCSC possui oito salas comerciais locadas, para funcionamento de suas Delegacias Regionais.

Aprimoramento da Gestão Patrimonial

Entre as ações para aprimoramento da gestão patrimonial, cabe citar o levantamento do inventário bem como a reavaliação dos bens móveis e imóveis realizados em 2019, a fim de atualizar os valores do patrimônio do CRCSC e torná-los mais adequados ao mercado atual.

Principais desafios e ações futuras

Pode-se destacar como desafio da gestão patrimonial o seguinte:

- atualização do Manual de Patrimônio e Almo-xarifado;
- manutenção dos mobiliários existentes;
- elaborar um Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva para os bens móveis e a para estrutura predial do CRCSC;
- realizar em 2020 novo Processo de Leilão para venda dos bens móveis que não foram vendidos no Processo de Leilão nº 001/2019, incluindo no mesmo processo a venda de dois veículos; e
- conforme reavaliação dos bens realizada no final de 2019, efetuar novo Processo de Concorrência para alienação *ad corpus* de dezessete salas comerciais de propriedade do CRCSC, e, caso a venda não ocorra, prever que essas salas possam ser alugadas.

Gestão de Custos

Atualmente, o CRCSC não adota metodologia para o rateio dos custos indiretos. O Conselho utiliza sistema informatizado para o controle dos custos diretos, os quais foram alocados em oito projetos e vinte e cinco atividades aprovados para o Plano de Trabalho de 2019, que estão alinhados e vinculados a quinze objetivos estratégicos para atender às necessidades dos quatro programas voltados ao atingimento das atividades-fins do Conselho. Os custos alocados nos programas estão demonstrados no Capítulo 2: Governança Estratégica e Alocação de Recursos, página 14.

Valores por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	Executado
Fortalecer o ambiente regulatório e garantir as prerrogativas profissionais	0,00
Fortalecer a participação sócio-político-institucional justa às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas	127.665,49
Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade	152.821,68
Firmar parcerias estratégicas ^(*)	0,00
Atuar como fator de proteção da sociedade	220.995,33
Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs	13.787,77
Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	3.007.182,30
Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos	0,00
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade	242.028,89
Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da ciência contábil	48.982,16
Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs	235.617,31
Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs	387.787,08
Atrair e reter talentos	6.586.218,77
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e formar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	256.536,05
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logísticos às necessidades do Sistema CFC/CRCs.	3.242.301,53
Total	14.521.924,36

^(*) Foram firmadas parcerias, porém sem custos.

Principais desafios e ações futuras

- Parametrizar o sistema informatizado de “Contabilidade” para alocar as despesas por centro de custos.

Sustentabilidade



Em 2019, dentre as ações voltadas para sustentabilidade ambiental, destaca-se a aprovação do Plano de Logística Sustentável do CRCSC, por meio da Resolução CRCSC nº 430/2019.

Principais desafios e ações futuras

- Cumprir o Plano de Logística Sustentável proposto para o ano de 2020.



Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



Declaração do Contador do CRCSC

Hermelindo Júnior Soares

O Departamento Contábil-Financeiro compõe a estrutura da Diretoria de Administração e Infraestrutura e Vice-Presidência de Administração e Finanças do CRCSC e exerce as atividades de coleta de dados, registro, elaboração das demonstrações contábeis e produção de relatórios gerenciais. O escopo desta declaração tem por base as demonstrações contábeis do CRCSC.

As demonstrações contábeis do CRCSC foram elaboradas em observância à Lei nº 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCSC aprovado pela Resolução CFC nº 1161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e à INT/VPCI/CFC nº 023/2019 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da DN-TCU nº 178/2019 e da Portaria TCU nº 378/2019, além de outros normativos do Sistema CFC/CRCSC.

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Câmara de Controle Interno, de acordo com os incisos I, IV, V e VIII do artigo 18 da Resolução CRCSC nº 425, de 17 de julho de 2019, que aprova o Regimento Interno do CRCSC e dá outras providências, alinhado aos procedimentos descritos nos Manuais de Contabilidade e de Auditoria do Sistema CFC/CRCSC.

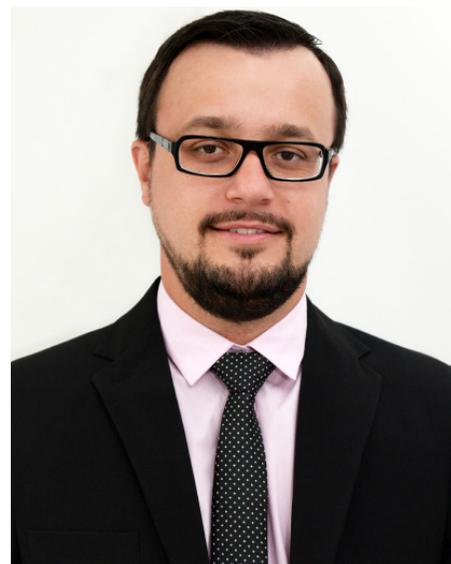
Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, utilizados pelo CRCSC, que registram os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do CRCSC são as seguintes:

- **Balanco Patrimonial (BP)** – é estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido e evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial do CRCSC;
- **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)** – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício;
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)** – demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período;
- **Balanco Orçamentário (BO)** – demonstra o orçamento inicial e suas alterações, confrontando-os com a execução da receita e da despesa;
- **Balanco Financeiro (BF)** – evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que são transferidos para o início do exercício seguinte;
- **Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar (RPP)** – ratifica as despesas empenhadas e efetivamente liquidadas no exercício, cujo pagamento será realizado em exercícios futuros;
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)** – apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento; e
- **Notas Explicativas** – fazem parte das demonstrações contábeis e nelas estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos.

Avanços

No exercício de 2019, o CRCSC manteve o foco na qualidade das informações contábeis apresentadas nas demonstrações e relatórios,



aprimorando a aplicação do princípio da competência para as despesas, definindo critérios de alocação de custos para as delegacias regionais e atualizando os valores dos bens do ativo imobilizado, conforme itens a seguir:

- Aperfeiçoamento dos lançamentos da despesa mensal, no que diz respeito ao princípio da competência, objetivando uniformidade dos valores apresentados nos relatórios gerenciais;
- Atualização do controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos;
- Definição de metodologia para alocação de custos diretos às Delegacias Regionais; e
- Reavaliação dos bens móveis e imóveis classificados no ativo imobilizado.

Desafios

Primando pela aplicação das boas técnicas e na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados. A ausência de parametrização no sistema informatizado, em decorrência da complexidade, diversidade e amplitude

de implantação de processos, resultou na elaboração de alguns relatórios em planilhas eletrônicas, a partir de dados extraídos do Sistema de Contabilidade, conforme destacamos a seguir:

- Demonstração do Fluxo de Caixa – O demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as atividades de operação, de investimentos e de financiamento;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Elaborada a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais; e
- Gestão de Custos – Elaboração sistemática de alocação de custos por atividade fim do CRCSC, dentro do sistema de contabilidade.

Declaração

Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas, considerando ainda que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles, declaro que os Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar, as Demonstrações das Variações Patrimoniais, o Fluxo de Caixa e as Mutações do Patrimônio Líquido, refletem os seus aspectos mais relevantes, quanto à situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.

Hermelindo Júnior Soares
Contador CRCSC 33.374/O-2

Balanco Patrimonial (BP)

R\$ mil

ATIVO	NE	2019	2018
Ativo Circulante		7.790	6.945
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	4.524	4.022
Caixa e Equivalentes de Caixa		4.524	4.022
Créditos de Curto Prazo	2	3.097	2.693
Créditos a Receber		6.971	5.917
(-) Ajustes de Perdas de Créditos - CP		-3.874	-3.224
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	3	62	94
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		24	25
Tributos e Contribuições a Recuperar		1	1
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		4	4
Outros Créditos e Valores a Receber		33	64
Estoques	4	96	129
Almoxarifado		96	129
Variações Diminutivas Pagas Antecipadamente	5	11	7
Variações Diminutivas Pagas Antecipadamente		11	7
Ativo Não Circulante		27.430	24.420
Ativo Realizável a Longo Prazo		345	278
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2	7.185	7.224
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - LP		-6.889	-6.985
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	6	49	39
Investimentos, Imobilizado e Intangível	7	27.085	24.142
Investimentos		1	1
Imobilizado		27.243	25.941
(-) Depreciação Acumulada	7	-368	-1.987
Intangível	7	232	208
(-) Amortização Acumulada		-23	-21
Total do Ativo		35.220	31.365
Ativo Financeiro		4.597	4.122
Ativo Permanente		30.623	27.243
Saldo Patrimonial			
Atos Potenciais Ativos		0	0

PASSIVO	NE	2019	2018
Passivo Circulante		3.385	3.094
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	8	337	142
Pessoal a Pagar		192	0
Encargos Sociais a Pagar		145	142
Obrigações de Curto Prazo	8	1.480	233
Obrigações Fiscais de Curto Prazo		1	3
Depósitos Consignáveis		91	77
Fornecedores		1.388	153
Demais Obrigações de Curto Prazo	8	98	100
Contas a Pagar		23	12
Transferências Legais		29	27
Créditos Não Identificados		46	61
Provisões de Curto Prazo	9	1.402	2.574
Provisões Trabalhistas		436	390
Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis		287	1.598
Provisão Cota Parte		679	586
Valores de Terceiros e/ou Restituíveis		68	45
Cauções		6	6
Depósitos Vinculados - Encargos Trabalhistas		62	38
Honorários de Sucumbência		0	1
Total do Passivo		3.385	3.094
Patrimônio Líquido	10	31.835	28.271
Patrimônio Social		31.835	28.271
Total do Passivo + Patrimônio Líquido		35.220	31.365
Passivo Financeiro		2.419	909
Passivo Permanente		966	2.185
Atos Potenciais Passivos		1.936	611

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Variações Patrimoniais Quantitativas

R\$ mil

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018	Variações Patrimoniais Diminutivas	NE	2019	2018
Contribuições	12.692	12.229	Pessoal e encargos		6.340	7.327
Exploração de bens e serviços	880	772	Benefícios assistenciais		20	18
Financeiras	1.796	2.747	Uso de bens e serviços		3.438	4.008
Transferências	107	151	Financeiras		266	265
Valorização e Ganhos com Ativos	1.357	0	Transferências		133	134
Outras variações patrimoniais aumentativas	6.148	15.797	Tributárias e contributivas		2.863	2.501
			Desvalorização e perda de ativos		5.518	18.584
			Outras variações patrimoniais diminutivas		838	711
Total	22.980	31.696	Total		19.416	33.548
Resultado Patrimonial do Exercício				12	3.564	-1.852

Variações Patrimoniais Qualitativas

R\$ mil

Descrição	2019	2018
Incorporação de Ativos	2.150	136
Investimentos	2.150	136
Empréstimos Concedidos	0	0
Desincorporação de Ativos	0	0
Amortização de Empréstimos Concedidos	0	0

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

R\$ mil

Descrição	Patrimônio líquido	
	2019	2018
Saldo Inicial do Exercício	28.271	30.154
Ajustes de Exercício Anterior	-0,5	-31
Resultado do Exercício	3.564,50	-1.852
Saldo Final do Exercício	31.835	28.271

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido do CRCSC nos exercícios de 2019 e 2018, bem como, sua evolução no período. Ressalta-se o incremento de 12,61% em seu Patrimônio Líquido em comparação a 2018.

R\$ 3.564.500
Resultado Patrimonial



Balanço Orçamentário (BO)

Receitas orçamentárias

R\$ mil

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
Receitas Correntes	13.500	13.500	13.505	-5
Contribuições	10.945	10.945	11.350	-405
Exploração de bens e serviços	422	422	243	179
Financeiras	1.139	1.139	1.077	62
Transferências	170	170	105	65
Outras receitas correntes	824	824	730	94
Receitas de Capital	0	0	2	-2
Transferências de Capital	0	0	2	-2
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0
Total das Receitas	13.500	13.500	13.507	-7
Déficit			-1.015	
Total das Receitas	13.500	13.500	13.507	-7
Saldos de Exercícios Anteriores – Superávit Financeiro				1.950

As receitas de contribuição do Conselho Regional são constituídas por anuidades dos profissionais e das organizações contábeis, as quais representam 84,03% do total das receitas arrecadas. Em 2019 houve déficit orçamentário devido à abertura de créditos adicionais suplementares por conta do superávit financeiro de exercícios anteriores para realização de investimentos, conforme políticas orçamentárias praticadas pelo CRCSC.

- R\$ 1.014.578,28
Déficit Orçamentário



Despesas orçamentárias

R\$ mil

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes		13.248	-61	13.187	12.372	12.372	11.884	815
Pessoal e encargos		6.351	50	6.401	6.340	6.340	5.998	61
Benefícios assistenciais		25	0	25	20	20	20	5
Uso de bens e serviços		3.840	-214	3.626	2.904	2.904	2.800	722
Financeiras		177	4	181	176	176	176	5
Transferências correntes		135	0	135	133	133	121	2
Tributárias e contributivas		2.687	98	2.785	2.771	2.771	2.742	14
Outras despesas correntes		33	1	34	27	27	27	7
Despesas de Capital		172	2.011	2.183	2.150	2.150	860	33
Investimentos		172	2.011	2.183	2.150	2.150	860	33
Empréstimos concedidos		0	0	0	0	0	0	0
Amortização de empréstimos		0	0	0	0	0	0	0
Transferências de capital		0	0	0	0	0	0	0
Reserva de contingência orçamentária		80	0	80	0	0	0	80
Subtotal		13.500	1.950	15.450	14.522	14.522	12.744	928
Superávit						0		
Total das Despesas	13	13.500	1.950	15.450	14.522	14.522	12.744	928

Balanço Financeiro (BF)

				R\$ mil
Ingressos	NE	2019	2018	
Receita orçamentária		13.507	12.952	
Receitas Correntes		13.505	12.941	
Receitas de Capital		2	11	
Recebimentos Extraorçamentários		1.867	406	
Adiantamentos a Pessoal		0	11	
Adiantamentos a Terceiros		5	0	
Tributos e Contribuições a Recuperar		0	7	
Créditos e Valores a Receber		1	2	
Obrigações de Curto Prazo		13	7	
Inscrição de Restos a Pagar		1.778	334	
Provisões Trabalhistas		46	18	
Valores de Terceiros e/ou Restituíveis		24	26	
Honorários de Sucumbência		0	1	
Disponível no Exercício Anterior		4.022	3.545	
Total		19.396	16.903	

Dispêndios	NE	2019	2018	
Despesa orçamentária		14.522	12.529	
Despesas Correntes		12.372	12.393	
Despesas de Capital		2.150	136	
Pagamentos Extraorçamentários		350	352	
Adiantamentos a Pessoal		5	0	
Adiantamentos a Terceiros		0	5	
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo		10	0	
Honorários de Sucumbência		1	0	
Pagamentos de Restos a Pagar		334	347	
Disponível para o exercício seguinte		4.524	4.022	
Total		19.396	16.903	

Restos a Pagar Processados (RPP)

Restos a Pagar Processados	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro			
Despesas correntes	334	487	334	0	487
Despesas capital	0	1.291	0	0	1.291
Total	334	1.778	334	0	1.778

O Demonstrativo de Execução de RPP demonstra os valores de obrigações empenhadas e liquidadas inscritas em restos a pagar, as quais foram pagas ou canceladas. No encerramento de 2019 foi inscrito um montante de R\$ 1.777.545,23 em RPP. Ressalta-se que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs não faz referência à contabilização dos restos a pagar não processados, mas essa metodologia está sendo analisada pela Comissão de Revisão do Manual para ser implementada.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

R\$ mil

Descrição	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos	13.507	12.952
Receitas	13.507	12.952
Receita de Contribuições	11.350	10.641
Exploração de Bens e Serviços	243	229
Receitas Financeiras	1.076	1.078
Transferências (Subvenções)	105	140
Outras Receitas	733	864
Desembolsos	12.146	12.339
Despesas	12.146	12.339
Pessoal, Encargos e Benefícios	6.117	5.987
Uso de Bens e Serviços	2.948	3.437
Despesas Financeiras	176	169
Despesas Tributárias e Contributivas	2.769	2.599
Transferências (Subvenções + Auxílios)	121	123
Outros Despesas	15	24
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.361	613
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-	-
Ingressos	-	-
Alienação de Bens	-	-
Desembolsos	859	136
Aquisição de Ativo Não Circulante	859	136
Empréstimos Concedidos	-	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(859)	(136)
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	502	477
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	4.022	3.545
Caixa e Equivalente de Caixa Final	4.524	4.022

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as alterações no caixa e equivalentes de caixa do Conselho Regional nos exercícios de 2019 e 2018, apresentando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento registradas no período.

As informações da DFC são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade do CRCSC de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.

Caixa e Equivalente de Caixa em 31/12



Notas Explicativas (NE) às Demonstrações Contábeis

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina (CRCSC), localizado na Avenida Osvaldo Rodrigues Cabral, nº 1900, Centro – Florianópolis-SC, é uma autarquia federal criada pelo Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, alterado pela Lei nº 12.249/10.

Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e têm como principais atividades o registro e a expedição da carteira profissional, a fiscalização do exercício profissional, a regulamentação acerca dos princípios contábeis, do exame de suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, e a edição de Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, o CRCSC funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidas no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, Resolução CFC nº 1.370/2011 e tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCSC nº 425/2019.

Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP), com a Resolução CFC nº 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRC e as Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC

– INT/VPCI nº 23/2019 e nº 24/2019.

As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, exercício de 2019, são: o Balanço Patrimonial (BP), as Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas. Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade.

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nelas estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente as informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho. Bem como, destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

Os Conselhos Regionais são entidades com autonomia administrativa e financeira. Portanto, as operações realizadas entre os Conselhos de Contabilidade são consideradas "transferências interconselhos", as quais compreendem a entrega de recursos, correntes ou de capital, de um ente (chamado "transferidor") a outro (chamado "beneficiário", ou "recebedor"). Podem ser voluntárias, neste caso, destinadas à cooperação, auxílio ou assistência, ou decorrentes de determinação legal.

Uso de Estimativa e Premissas Contábeis Significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o CRCSC fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes



nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

- a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI nº 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota-parte, cujo detalhamento está mencionado na Nota explicativa nº 2.
- b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2019 foram efetuados ajustes decorrentes da reavaliação dos bens patrimoniais, conforme determina a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TSP 07 de 2017, com

reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*), da vida útil e do valor residual dos bens do ativo imobilizado, de acordo com os laudos de reavaliação de bens móveis e imóveis, elaborados por empresa especializada na área de patrimônio e engenharia de avaliações, contratada pelo CRCSC.

Os bens adquiridos e postos em operação, que não passaram por reavaliações, têm a vida útil definida de acordo com a Instrução de Trabalho nº 4/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC.

- c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e, dependendo da análise, poderão ser classificadas como passivo contingente ou como passivo exigível.

Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina é o Real.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras estão evidenciados em milhares de reais.

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir. Ressalta-se que essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Balço Patrimonial

O BP evidencia a situaço patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e demonstra a posiço esttica dos ativos e passivos no final do exercicio, possibilitando ao usuário da informaçao conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composiço dos bens e direitos (ativos), das obrigaço (passivos) e dos resultados acumulados da gestao patrimonial ao longo de vários exercicios (patrimônio líquido).

Além disso, a fim de atender à Lei nº 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial. Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de ativo financeiro e passivo financeiro resulta no valor do superávit financeiro.

Nota Explicativa 1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CRCSC, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

As aplicaço financeiras possuem perfil conservador, tendo os ganhos registrados em contas de resultado. Em 31/12/2019 o CRCSC possuía as seguintes aplicaço:

- Caderneta de Poupança junto à Caixa Econômica Federal, registrada ao valor original e acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balço Patrimonial;
- Certificados de Depósitos Bancários – CDB na Caixa Econômica Federal, registrado ao valor original e acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balço Patrimonial; e
- Fundo de Investimentos em Cotas – FIC Giro Empresas DILP com liquidez e rentabilidade diária, registrado ao valor original e acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balço Patrimonial.

Caixa e Equivalentes de Caixa		R\$ mil	
Descrição	CRCSC	2019	2018
Bancos Conta Movimento		242	27
Bancos Aplicação Financeira		4.220	3.924
Disponível para Aplicação Vinculada		62	71
Total		4.524	4.022

Fonte: Balço Patrimonial de 2019

Disponível para Aplicação Vinculada corresponde aos valores de repasse da taxa de inscrição do Exame de Suficiência e caução de contrato de aluguel. Os recursos oriundos do repasse da taxa de inscrição do exame de suficiência deverão ser utilizados nos programas de educação continuada, conforme determina a Resolução CFC nº 1.434/13.

Nota Explicativa 2

Créditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

a) Créditos a Receber

Os créditos a receber são valores previstos em função do disposto no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de Maio de 1946: "Art. 11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:

- 4/5 da taxa de expediço das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;
- 4/5 das multas aplicadas conforme alínea "b," do artigo anterior;
- 4/5 da arrecadaço da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos.
- doaçoes e legados;
- subvenço dos Governos."

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original e acrescidos de correço monetária e juros de mora até a data do Balço Patrimonial.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variaço aumentativas, sendo apresentando em 31/12/2019, um montante de:

Créditos a Receber		R\$ mil	
Descrição	2019		2018
	Ativo Circulante		
Créditos do exercicio	1.585	1.848	
Créditos de exercicios anteriores	3.513	2.407	
Parcelamento débitos	1.873	1.662	
(-) Perda Estimada	- 3.874	- 3.224	
Total	3.097	2.693	
Ativo Não Circulante			
Parcelamento débitos	1.636	1.550	
Créditos de exercicios anteriores não executados	1.291	2.525	
Dívida Ativa Executada	4.258	3.149	
(-) Perda Estimada	-6.889	-6.985	
Total	296	239	

Fonte: Balço Patrimonial de 2019

b) Ajustes para perdas créditos.

A metodologia de cálculo tem por base uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercicios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012. Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisao de perda estimada conforme segue:

Perdas Estimadas de Créditos		R\$ mil
Descrição	2019	
	Ativo Circulante	
Saldo Créditos de Curto Prazo	6.971	
Percentual de Inadimplência	55,57%	
Cálculo de ajuste de perdas	-3.874	
Créditos líquidos a receber	3.097	
Ativo Não Circulante		
Saldo Créditos Realizáveis a Longo Prazo	7.185	
Percentual de Inadimplência	95,89%	
Cálculo de ajuste de perdas	-6.889	
Créditos líquidos a receber	296	

Fonte: Balço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 3

Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Correspondem a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e valores a receber de entes públicos.

Demais Créditos e Valores		R\$ mil	
Descrição	2019	2018	
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	24	25	
Tributos e Contribuiço a Recuperar	1	1	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4	4	
Outros Créditos e Valores a Receber	33	64	
Total	62	94	

Fonte: Balço Patrimonial de 2019

a) Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros

Valores relativos a adiantamento de férias coletivas concedidas aos funcionários no mês de dezembro.

b) Tributos e Contribuiço a Recuperar

Valor de imposto federal recolhido em duplicidade, aguardando restituço da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

c) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Valor referente a depósito judicial da execuço fiscal nº 0802076-65.2013.8.24.0033-0002 movida pela Prefeitura Municipal de Itajai/SC contra o CRCSC, referente ao auto de infraço nº 341/2009 devido à não apresentaçao de informaçoes cadastrais de organizaço contábeis, solicitadas pela intimaço 033M/2009. Esta açao é classificada pelo setor jurídico do CRCSC como possível de perda.

d) Outros Créditos e Valores a Receber

Valores relativos a custas iniciais de processos judiciais de execuço fiscal e que se espera recuperar nos casos de sentença favorável ao

CR CSC; Valores de fundo de reserva condominial das Delegacias Regionais do CR CSC no mês de dezembro/2019, a ser descontado do proprietário do imóvel na ocasião do pagamento do aluguel em janeiro/2020.

Nota Explicativa 4 Estoques

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo CR CSC, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis e outros.

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

Descrição	R\$ mil	
	2019	2018
Materiais de Expediente	39	44
Bandeiras, Flâmulas e Placas	3	3
Material de Divulgação	1	1
Materiais de informática	32	48
Material de Copa e Cozinha	2	4
Gêneros de Alimentação	0	2
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	5	16
Bens Móveis não Ativáveis	0	1
Materiais de Distribuição Gratuita	12	6
Outros Materiais de Consumo	2	4
Total	96	129

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2019 e os ajustes ne-

cessários à sua regularização, foram realizados no sistema operacional de controle de estoques, os quais não influenciaram nos saldos das contas patrimoniais.

Nota Explicativa 5 Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

Compreendem os pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.

Descrição	R\$ mil	
	2019	2018
Seguros de bens móveis	1	1
Seguros de bens imóveis	2	2
Assinaturas periódicas	8	4
Total	11	7

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 6 Depósitos Realizáveis a Longo Prazo

Em 31/12/2019 o CR CSC possuía em seu Balanço Patrimonial depósitos recursais referentes a três processos trabalhistas:

- Processo nº 05926-2004-037-12-86-0. Objeto: declaração de nulidade de dispensa sem justo motivo, bem como a reintegração e o enquadramento nos Planos de Cargos e Salários de 1992 e 2003. Classificação de perda: provável;
- Processo nº 0001050-78.2015.5.12.0001. Objeto: incorporação de gratificação de coordenadoria, dano por assédio moral. Classificação de perda: provável;
- Processo nº 0001636-39.2017.5.12.0036. Objeto: declaração de nulidade de dispensa sem justo

motivo, bem como a reintegração e indenização por assédio moral. Classificação de perda: possível.

Nota Explicativa 7 Investimentos, Imobilizado e Intangível

Os bens que integram os investimentos, imobilizado e intangíveis estão assim distribuídos:

a) Investimentos

Estão demonstrados os investimentos em ações das Empresa de Telecomunicações Oi S/A, Tim Participações S/A, Telefônica Brasil S/A e Telmex Solutions Telec S/A no valor de R\$ 7.050,89, referente a linhas telefônicas adquiridas há mais de vinte anos.

Com o objetivo de ajustar os investimentos ao seu valor recuperável, fez-se necessário reconhecer uma perda por desvalorização de investimentos. A perda foi calculada pela diferença entre o valor contábil registrado e o valor da cotação de fechamento das ações no último pregão BM&FBOVESPA do ano.

Descrição	R\$ mil	
	2019	2018
Ações de Telecomunicações	7	7
(-) Perda por Desvalorização de Investimentos	- 6	- 6
Total	1	1

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

b) Imobilizado b.1) Bens móveis e imóveis

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado no mês de dezembro de 2019. Para os ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso) o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patri-

monial definido nos termos da doação.

O CR CSC realizou a primeira reavaliação dos bens móveis e imóveis no ano de 2011 e a segunda no exercício de 2015. No exercício de 2019 houve nova reavaliação, para as classes contábeis Máquinas e Equipamentos, Equipamentos de Processamento de Dados, Veículos, Sede, Subsedes e Terrenos, conforme determinado no Regulamento para Gestão e Controle Patrimonial do CR CSC, aprovado pela Portaria CR CSC nº 41/2015. Ainda, de acordo com o Regulamento do Patrimônio do CR CSC, os bens das demais classes contábeis, avaliadas pelo método de custo, somente passarão por reavaliação se estiverem totalmente depreciados e possuírem vida útil superior a dois anos.

Por meio da Portaria nº 023/2018, foi nomeada a comissão para o levantamento de bens móveis, a qual apresentou relatório conclusivo à administração apontando o resultado dos bens inventariados.

Durante a realização do inventário, foi constatado que bens patrimoniais com requisitos necessários à patrimonialização, nos termos do Regulamento para Gestão e Controle Patrimonial do CR CSC, não foram contabilizados como bens do ativo imobilizado. Dessa forma, procedeu-se à incorporação desses bens, conforme valores demonstrados na tabela abaixo (coluna incorporação). Ainda no decorrer do inventário patrimonial, alguns bens não foram encontrados, tendo a administração, por meio de termo administrativo circunstanciado, autorizado a baixa desses bens (coluna desincorporação).

Dentre os valores demonstrados nas colunas de incorporação e desincorporação da tabela abaixo, houve também o registro da reclassificação contábil dos elevadores do prédio do CR CSC, registrados pelo valor de R\$ 252.000,00, passando de sede para máquinas e equipamentos.

Os saldos das contas do Imobilizado, em 31/12/2019, são:

Bens Móveis e Imóveis

R\$ mil

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Entradas		Baixas		Reavaliação/ Redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2019	Depreciação acumulada
		Incorporação		Depreciação (bens reavaliados)				
Móveis e Utensílios	522	1	2	-111	-3	106	517	-209
Máquinas Equipamentos	336	833	252	-168	-8	-100	1145	-26
Instalações	29	18	2	0	0	0	49	-12
Utensílios de Copa e Cozinha	15	2	0	-4	0	6	19	-4
Veículos	518	0	0	-420	0	351	449	-46
Equipamentos Processamento de Dados	467	124	3	-233	-7	85	439	-37
Biblioteca	55	0	0	0	0	0	55	-34
Museu e Obras de Arte	15	0	0	0	0	0	15	0
Sede	9.770	1129	0	-745	-312	7.078	16.920	0
Subsedes	2.726	0	0	-384	0	-787	1.555	0
Terrenos	11.488	0	0	0	0	-5.408	6.080	0
Total dos Bens	25.941	2.107	259	-2.065	-330	1.331	27.243	-368

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Entre as aquisições mais relevantes no ano, destacam-se, na conta Máquinas e Equipamentos, a aquisição de novo sistema de ar condicionado central, na conta Sede, a reforma externa do prédio do CRCSC e, na conta Equipamentos de Processamento de Dados, a aquisição de doze notebooks, três *workstations* e quarenta e cinco monitores.

b.2) Depreciação

Os bens são depreciados pelo método das cotas constantes a partir do mês subsequente à aquisição e/ou instalação. A vida útil e o valor residual, para os bens não reavaliados, estão previstos na Instrução de Trabalho VPCIn°004/2012, conforme descritos abaixo:

Descrição	Vida útil	Vida Residual
Móveis e utensílios de escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%
Veículos	5 anos	10%
Equipamentos Processamento de Dados	5 anos	10%
Sede/Subsede/Sala/Garagens	25 anos	10%

Para os bens reavaliados adotaram-se as taxas de depreciação determinadas pelo prazo de vida útil estimado e valor residual constantes dos laudos de reavaliação.

c) Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública, ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção.

Os ativos intangíveis do CRCSC são, em sua totalidade, softwares classificados com vida útil definida e vida útil indefinida. No exercício de 2019 foram adquiridas três licenças do software Adobe Creative Cloud, sessenta licenças de uso de antivírus e um novo software para gestão do acervo da biblioteca do CRCSC.

c.1) Amortização

Os softwares de vida útil definida são amortizados pelo prazo da sua licença de uso em quotas constantes. Os softwares de vida útil indefinida não sofrem amortização.

Nota Explicativa 8

Passivo Circulante

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; obrigações fiscais, fornecedores e contas a pagar; obrigações de repartições a outros entes; empréstimos e financiamentos; provisões; e demais obrigações. As quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

As obrigações com pessoal e terceiros são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias/Fornecedores R\$ mil

Descrição	2019	2018
Pessoal a pagar	192	0
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	145	142
Obrigações fiscais de curto prazo	1	3
Depósitos Consignáveis	91	77
Fornecedores	1.388	153
Total	1.817	375

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto a fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas da Receita Federal, originários de empenhos processados, liquidados e não pagos até o término do exercício.

Os depósitos consignáveis compreendem os valores retidos de funcionários (INSS, IRRF, Pensão Judicial, Empréstimos Consignados, dentre outros), e que deverão ser recolhidos ou pagos às respectivas entidades responsáveis. O registro é efetuado pelo valor original das transações, com base, principalmente, na folha de pagamento.

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido até o final do exercício seguinte. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas às Instrução de Trabalho CCI/CFC nº 023/2019.

Contas a pagar/ Transferências legais e outras obrigações		R\$ mil	
Descrição	2019	2018	
Contas a Pagar crédito de terceiros	23	12	
Transferências Legais	29	27	
Outras Obrigações	46	61	
Total	98	100	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

O grupo de Contas a Pagar corresponde às liquidações de despesas com telefone, energia, água e outras afins; o grupo Transferências Legais refere-se à cota parte do CFC e Fides; e no grupo outras obrigações estão registrados os créditos não identificados em processo de identificação. Os valores desses grupos de contas são demonstrados por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Nota Explicativa 9

Provisões de Curto Prazo

No passivo circulante, são evidenciadas também as provisões para 13º, férias e encargos e os processos judiciais com perda classificada como "provável" ou "praticamente certa". As provisões relativas aos processos judiciais são constituídas com base em estimativas confiáveis pelos prováveis valores de liquidação para os passivos.

- I Provisões Trabalhistas
- II Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis
- III Provisão da Cota Parte

I - Provisões Trabalhistas

As provisões trabalhistas (13º, férias e encargos) são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos conforme relatório expedido pelo sistema de folha de pagamento:

Provisões de Férias		R\$ mil	
Títulos	2019	2018	
Provisão de Férias	328	292	
Encargos Sociais	108	98	
Total	436	390	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Não ocorreram alterações significativas nos saldos da provisão de férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores, devido às contratações e às demissões. Não há férias acumuladas e vencidas.

Os saldos referentes às provisões para 13º e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2019.

II - Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

Esta provisão tem por finalidade dar cobertura às perdas ou despesas, cujo fato gerador já ocorreu, mas não tendo havido ainda, o correspondente desembolso ou perda.

As provisões para riscos cíveis e trabalhistas foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRCSC.

Os processos judiciais cuja avaliação do grau de perda foi classificada como "provável", foram reconhecidos no Balanço Patrimonial. Já os processos classificados como "possível" de perda não são reconhecidos contabilmente, mas, a título de informação, estão demonstrados no quadro a seguir:

Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis		R\$ mil	
Descrição	2019	2018	
Processos Trabalhistas	Quantidade	Valor	Valor
Provável	2	138	1.518
Possível	1	6	-
Total	3	144	1.518
Processos Cíveis	Quantidade	Valor	Valor
Praticamente certo	-	-	32
Provável	28	149	48
Possível	5	91	114
Total	33	240	194

III - Provisão da Cota Parte

Constitui cota parte valor correspondente a 20% sobre os créditos a receber líquidos de curto e longo prazo conforme orientação do Pronunciamento nº 85/12 da Câmara de Controle Interno do CFC.

Cota parte		R\$ mil		
Descrição	Créditos Líquidos		Cálculo Provisão Cota	
	2019	2018	2019	2018
Créditos a Receber - CP	3.097	2.693	620	539
Créditos a Receber - LP	296	239	59	48
Total da Carteira	3.393	2.932	679	587

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 10 Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

Patrimônio Líquido		R\$ mil	
Títulos	2019	2018	
Ajuste de Exercícios Anteriores	-0,5	-31	
Resultado do Exercício	3.564,5	-1.852	
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	28.271	30.154	
Total	31.835	28.271	

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de ajustes decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2019 foram evidenciados os valores que pertenceram a exercícios anteriores, assim distribuídos:

Data		Descrição		Valor	R\$ mil
06/01/2019	Valor referente ao pagamento de despesas do exercício de 2018			-0,5	
Total				-0,5	

Nota Explicativa 11

Resultado Financeiro

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei nº 4.320/64, alinhado às orientações do Controle Interno do CFC. No exercício de 2019 foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 2.177.902,46. Em comparação ao exercício de 2018, o superávit financeiro apresentou significativa redução, devido à sua utilização como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2019, cujo montante somou R\$ 2.150.000,00.

	R\$ mil	
Resultado Financeiro	2019	2018
Ativo Financeiro	4.597	4.122
(-) Passivo Financeiro	- 2.419	-909
Superávit Financeiro	2.178	3.213

Metodologia de cálculo

	R\$ mil	
Ativo Financeiro	2019	2018
Ativo circulante	7.790	6.944
(-) créditos de curto prazo	-3.097	-2.693
(-) estoques	-96	-129
(+) Valor do Ativo Financeiro	4.597	4.122

	2019	2018
Passivo Financeiro	3.385	3.094
(-) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-287	-1.598
(-) Provisão de cota-parte	-679	-587
(+) Valor do Passivo Financeiro	2.419	909

Fonte: Balanço Patrimonial 2019

Demonstração das Variações Patrimoniais

ADVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

Nota Explicativa 12

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência da Variação Patrimonial Diminutiva e da Variação Patrimonial Aumentativa, escrituradas no subsistema patrimonial.

Resultado Patrimonial	2019	2018
Var. Patrimoniais Aumentativas	22.980	31.696
(-) Var. Patrimoniais Diminutivas	19.416	33.548
Superávit/Déficit	3.564	-1.852

Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	2019	2018
Ativo Financeiro	4.597	4.122
Ativo Permanente	30.623	27.243
ATIVO (I)	35.220	31.365
Passivo Financeiro	2.419	909
Passivo Permanente	966	2.185
PASSIVO (II)	3.385	3.094
Saldo patrimonial acumulado (I-II)	31.835	28.271

Fonte: DVP e Balanço Patrimonial 2019

Balanço Financeiro

O BF apresenta os ingressos e os dispêndios, evidenciando a receita e a despesa orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

Balanço Orçamentário

O BO demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Nota Explicativa 13

Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCSC para o exercício de 2019 foi aprovado por meio da Resolução nº 418/2018, publicada no Diário Oficial da União, em 10/12/2018 no valor de R\$13.500.000,00 e suplementado conforme legislação vigente, utilizando-se de superávit financeiro acumulado de exercícios anteriores.

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um déficit orçamentário de R\$ 1.014.578,28.

	R\$ mil	
Resultado Orçamentário	2019	2018
Receitas (Correntes + Capital)	13.507	12.952
Despesas (Correntes + Capital)	14.522	12.529
Superávit/Déficit	-1.015	423

O Déficit Orçamentário em 2019 deve-se à abertura de créditos adicionais suplementares por conta do superávit financeiro de exercícios anteriores para realização de investimentos, conforme políticas orçamentárias praticadas pelo CRCSC. Em 2019, as despesas de capital alcançaram a importância de R\$2,1 milhões, impulsionadas, principalmente pela reforma externa do prédio do CRCSC e pela troca do sistema de ar condicionado central.

A utilização do superávit financeiro como fonte de recursos para créditos adicionais, disponibiliza dotações orçamentárias de despesas sem a contrapartida nas receitas, o que permite um déficit orçamentário sem a necessidade de captação de recursos externos, como, por exemplo, operações de créditos.

Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas, inscritas em restos pagar no exercício, bem como, as obrigações pagas e/ou canceladas de exercícios anteriores.

Demonstração do Fluxo de Caixa

O demonstrativo deverá evidenciar as movimentações ocorridas no Caixa e seus equivalentes, segregando as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

- O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com as atividades operacionais e outras que não se qualificam como de investimento ou financiamento;
- O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como, recebimentos por liquidação de adiantamentos; e
- O fluxo de caixa dos financiamentos inclui à captação de recursos relacionados a empréstimos obtidos junto ao CFC, bem como, a amortização desses empréstimos.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2019.



Contador **Marcello Alexandre Seemann**
Presidente do CRCSC – 016825/O-1



Hermelindo Júnior Soares
Contador CRCSC 33.374/O-2

Expediente



Presidente

Contador Marcello Alexandre Seemann

Vice-Presidente Institucional e de Relacionamento com os Profissionais

Contador Adilson Batchold

Vice-Presidente de Registro

Contadora Raquel de Cássia Souza Souto

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador José Mateus Hoffmann

Vice-Presidente de Controle Interno

Contador Adriano de Souza Pereira

Vice-Presidente da Câmara Técnica

Contador Roberto Aurélio Merlo

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Contadora Rúbia Albers Magalhães

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador Adilson Pagani Ramos

Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor

Técnico em Contabilidade Cassiano Bambinetti

Diretor de Administração e Infraestrutura

Cleber Dias

Diretor Institucional e de Relacionamento com o Profissional

Antônio César Costa Duarte

Equipe responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão do CRCSC referente ao exercício de 2019

Martinho Nunes Santana Neto - Coordenador

Alexandra Somer

Antônio Cesar Costa Duarte

Cleber Dias

Danielly da Cunha

Gabriela de Lima

Hemilyn Dal Forno Bonacorso

Hermelindo Júnior Soares

Jhonatan Alberto Costa

Marilúcia Eveltina Dias

Rodrigo Lima Guedes

Revisão

Tikinet Revisão Ltda.

Projeto Gráfico e Diagramação

David Duarte Rodrigues (CFC)

Thiago Luis Gomes (CFC)

